ANNO LI — NUMERO 24[illegible]

SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de outubro.

Teve lugar hoje a abertura do Parlamento inglez. A mensagem real annuncia que o governo apresentará brevemente ás camaras um projecto sobre a reforma eleitoral.

BRUXELLAS, 23 de outubro.

Considera-se provavel uma modificação no ministerio belga.

BRUXELLAS, 24 de outubro.

O ministro da fazenda deu sua demissão.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de outubro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MACHINAS DE VAPOR

(*Extrahida*)

PARTE IV

LOCOMOVEIS

Denominam-se *locomoveis* as machinas de vapor ambulantes, destinadas a exercerem variadas operações industriaes e agricolas. O seu caracter especial é serem transportaveis para os lugares onde se careça dos seus serviços, não lhes sendo comtudo o movimento dado pela propria machina. São transportadas em carros apropriados e tirados por bois ou cavallos.

Principalmente á agricultura é que as locomoveis prestam valiosos serviços. Uma exploração rural é no seu fim especial um verdadeiro estabelecimento industrial. N'uma herdade, como em qualquer officina, pretende-se transformar materia prima, de modo que esta adquira maior valor e maior utilidade. Assim não admira que sejam identicos os processos para obter essas transformações, quer ellas tenham por fim fabricar pannos, preparar metaes, fabricar utensilios, ou aproveitar as forças naturaes, arando o solo, lançando a semente á terra, ou colhendo os diversos cereaes, moendo grão, etc.

Na industria comprehendeu-se mais depressa a utilidade das machinas substituindo o trabalho manual dos operarios; e, não obstante as difficuldades, a guerra que primeiramente tiveram de soffrer as machinas no seu emprego industrial (guerra fundada no supposto mal que pelo emprego das machinas se julgava fazer aos operarios e artistas), a introducção dos apparelhos mechanicos nas officinas e manufacturas deu á producção um incremento prodigioso, que centuplicou as forças, os recursos e a riqueza da sociedade. O emprego das machinas na agricultura é relativamente moderno,—e careceu, para ser util, de que fossem bem estudados e calculadas as condições especiaes d'este genero de trabalho.

O povo americano foi o primeiro que comprehendeu bem estas vistas; e collocado em regiões immensas, com uma população pouco densa e bastante disseminada, lutando com o alto preço da mão d'obra, bem depressa poz em execução o plano de substituir, onde e quanto possivel, a machina pelo homem. Aos Estados-Unidos seguiram-se, n'este progresso, a Inglaterra, e a França; e hoje em todos os paizes civilisados as locomoveis entram como auxiliar importantissimo nas operações da grande cultura em maior ou menor escala.

Bastar-nos-ha para mostrar a multiplicidade de serviços que as locomoveis podem prestar, citar o seguinte exemplo:

Uma locomovel com força de 6 cavallos, permittio effectuar em tres lugares differentes, e a distancia de 1 a 2 kilometros uns dos outros, as seguintes operações:—em uma fundição fez mover os folles; n'um caes deu andamento ás bombas de esgoto; e em uma officina de machinas, durante a noite, fez trabalhar os instrumentos ou apparelhos de ajustamento de diversas peças.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do brigadeiro commandante das armas, contida em officio n. 524, de 11 do corrente, resolve nomear o tenente honorario do exercito, José Francisco de Paula Vellez, para o lugar de conservador da fortaleza de Itamaracá, em substituição do tenente tambem honorario do exercito Camillo Machado Freire, que falleceu.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o escrivão dos Feitos da Fazenda, Luiz Augusto Coelho Cintra, resolve prorogar provisoriamente por 3 mezes a licença concedida em 28 de abril ultimo, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. José Soriano de Souza, professor de philosophia do Gymnasio Pernambucano resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier, e bem assim permissão para ausentar-se da séde de sua cadeira durante o periodo das ferias d'aquelle instituto sem prejuizo do tempo de exercicio e percepção de vencimentos.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o Dr. Tarquino Braulio de Souza Amarantho, lente cathedratico da Faculdade de Direito do Recife, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Julio Cesar Gonçalves Lima, professor contratado na villa de Granito, e tendo em vista a informação n. 332, de 10 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve nos termos do art. 122 § 3º do regulamento de 7 de abril de 1879 e art. 7 § 5 das instrucções de 29 de janeiro, resolve conceder ao peticionario 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Annunciada de Mello Montenegro, professora de ensino primario em Itapissuma, e tendo em vista a informação n. 331 de 1 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria a contar do 1 de setembro findo, 2 mezes de licença com ordenado integral para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Exm. Sr. bispo diocesano.—Pelo officio a que respondo, de 8 do corrente, fico inteirado de haver S. Exc. Rvdma. reassumido o governo da diocese de Olinda naquella data.

Tenho a satisfacção de retribuir com iguaes as expressões de estima com que V. Exc. Rvdma. honrou-me.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, se ache postada em frente da igreja da ordem 3ª do Carmo uma guarda de honra afim de solemnisar a festa de Santa Theresa, padroeira daquella igreja, que terá lugar no dia acima indicado.

— Ao mesmo.—De accordo com a proposta contida no officio de V. Exc., de 11 do corrente, sob n. 524, nesta data nomeei o tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez, para o lugar de conservador da fortaleza de Itamaracá, em substituição do tenente tambem honorario do exercito Camillo Machado Freire, que falleceu. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Segundo consta do aviso do Ministerio da Marinha, de 27 de setembro findo, sob n. 1,577, foram approvados os contratos celebrados para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios da armada e dependencias desse Arsenal, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, cumprindo, porém, que sejam feitos na forma do citado aviso, as correcções indicadas pela contadoria no officio junto por copia de 15 do mez passado, sob n. 253, quanto as conservas e cangica, e bem assim que se prefira a manteiga franceza quando se tenha de autorisar semelhante supprimento. O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de fornecer a esta presidencia uma copia do termo de obitamento do menor Manoel Anselmo do Nascimento na companhia de aprendizes marinheiros desse Arsenal.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Autorise V. S. a collectoria de Tacaratú a saccar contra essa Thesouraria pela importancia que tiver de adiantar para occorrer ao pagamento da etape das praças do destacamento de linha alli existentes, nos termos da sua informação de 2 do corrente, n. 667.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que nos termos da informação dessa Thesouraria, de 10 do corrente, n. 688, seja autorisada a collectoria de Palmares a pagar mensalmente a etape das praças do destacamento de linha estacionado em Catende, calculada para o corrente semestre na razão de 617 réis.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 9 do corrente, n. 683, a importancia de 944$692 proveniente dos materiaes de que trata a inclusa conta fornecidos por Vicente Ferreira Nascimento, para as obras da fortaleza do Brum.—Communicou-se ao engenheiro das obras geraes.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos effeitos, cópia do aviso de 30 de setembro ultimo, sob n. 1,349, expedido pelo Ministerio da Marinha, acerca da verba por onde deve correr a despeza com a pintura do pharol de Olinda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. sete ordens, sendo seis do Tribunal do Thesouro Nacional, de ns. 141, 145, 147 e 148 a 150, e uma do Ministerio dos Negocios da Guerra, de 3 de outubro corrente.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio de hontem datado, relativo ao exercicio do 5.º juiz substituto da comarca d'esta capital.

— A' Thesouraria de Fazenda. — Para os fins convenientes transmitto a V. S. a copia inclusa do aviso n. 4,169 de 30 de setembro findo, relativo a admissão de um guarda extra-numerario da inspecção da saúde do porto.—Communicou-se ao inspector da saúde do porto.

— A' mesma. — Remetto a V. S., afim de ser entregue ao interessado depois de pagos os direitos devidos, a inclusa patente do brigadeiro commandante das armas d'esta provincia, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

— A' mesma. — Sob proposta do brigadeiro commandante das armas, contida em officio de 11 do corrente, sob n. 524, n'esta data nomeei o tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez para o lugar de conservador do forte de Itamaracá, em substituição do tenente tambem honorario do exercito, Camillo Machado Freire, que falleceu.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— A' mesma.—Em aviso n. 1,577, de 27 de setembro findo, participou o Exm. Sr. ministro da marinha terem sido approvados os contratos celebrados para o fornecimento de viveres, sobresalentes e materiaes aos navios da armada e dependencias do Arsenal de Marinha d'esta provincia, no semestre de julho a dezembro do corrente anno, cumprindo fazer que sejam feitas as correcções indicadas pela contadoria no officio junto por copia, de 25 do mez passado, sob n. 253, quanto ás conservas e cangica, e bem assim que se prefira a manteiga franceza quando se tenha de autorisar semelhante supprimento.

— A' mesma. — Faço constar a V. S., para os devidos effeitos, que resolvi conceder o augmento de 30$ mensaes á gratificação que percebe o guarda do lazareto do Pina, Francisco José Vieira Machado, emquanto alli estiver servindo, devendo aquelle augmento correr por conta do mesmo credito pelo qual se tem effectuado até agora o respectivo pagamento, segundo consta do seu officio n. 675, de 6 do corrente mez.

— Ao Dr. Francisco Magarino de Souza Leão, procurador fiscal e dos feitos da fazenda geral.—Fico sciente, pelo seu officio de 13 do corrente, n. 9, de haver V. S. reassumido o exercicio de seu cargo.

— Ao contador da Thesouraria de Fazenda, José de Barros Accioli de Vasconcellos. — Fico inteirado, pelo seu officio de 11 do corrente, n. 696, de haver V. S. assumido novamente o exercicio do cargo de inspector d'essa Thesouraria, por ter de ir tomar posse de igual cargo na Thesouraria da Bahia o Sr. Raymundo da Silva e Cunha.

— Ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que por aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 6 do corrente, foi approvadada a nomeação de Minervina Feitosa Brandão para exercer interinamente o cargo de professora da cadeira de ensino primario do presidio de Fernando de Noronha. — Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Para cumprimento do que me foi determinado em aviso do Ministerio da Justiça, de 3 do corrente, convem que V. S. faça acompanhar a inclusa carta do seu escravo Josias, da competente petição de graça, com indicação da pena imposta e do tribunal ou juizo e data da condemnação.

— Ao Thesouro Provincial.—Approvo as arrematações feitas perante a junta d'esse Thesouro por Augusto Octaviano de Souza, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, José Cordeiro dos Santos, Manoel Rodrigues Porto e David José Peixoto, da cobrança do imposto de gado vaccum, cavallar e muar em Buique, Pedra, Boa-Vista, Petrolina, Cabrobó, Salgueiro, Tacaratú, Floresta, Limoeiro, Taquaretinga, Bonito, Panellas, Villa Bella, Triumpho, Ouricury, Granito e Exú, pelas quantias constantes do officio d'esse Thesouro, de 2 do corrente, n. 196.

— O que declaro a Vmc. para os devidos fins, recommendando-lhe faça levar novamente em praça a cobrança d'aquelle imposto quanto aos municipios de Caruarú, S. Bento, Bezerros, Gravatá, Bom Conselho, Agua Bellas, Brejo, Bom Jardim, Cimbres, Alagoas de Baixo e Garanhuns, mandando abater 25 % no respectivo calculo nos termos da citado officio.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. levar novamente a praça a arrematação do serviço da cobrança do disimo de gado vaccum, cavallar e muar, relativo aos municipios de Flores e Ingazeira, servindo de base a offerta constante do incluso requerimento de Jeronyme Theodoro da Silva Loureiro, nos termos da informação des Thesouro de 6 do corrente n. 199.

— Ao mesmo.—Autoriso a Vmc. conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio n. 1025 de 19 de setembro findo, a fornecer de accordo com a informação prestada em seu officio n. 197 de 3 do corrente, 400 colheres de ferro estanhado e igual numero de caneços de folha para o serviço dos presos pobres que se acham recolhidos a Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Respondendo o officio n. 911 de 3 do corrente, declarou Vmc. que designei o 2º promotor publico da comarca do Recife para servir de auditor nos conselhos de investigação a que foram submettidos varias praças do corpo sob seu commando.—Communicou-se ao 2º promotor publico da comarca do Recife.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. no sentido de ser apresentado, no dia 18 do corrente, ao Dr. chefe de policia interino, uma escolta de dous soldados e um cabo, afim de conduzir até Barreiros o preso José Baptista dos Santos ou Cunha, requesitado pelo juiz municipal d'aquelle termo para responder ao jury.

— Ao promotor publico da comarca do Olinda. —Transmitto a copia inclusa da representação que em 27 de setembro findo dirigio-me a Camara Municipal de Olinda e da informação n. 1088 prestada em 7 do corrente mez pelo Dr. chefe de policia a respeito do facto sobre que versa a alludida representação de haver sido, a força armada, retirado do deposito publico por Henrique Ferreira Pontes um boi que havia sido apprehendido destruindo plantações de Manoel Pereira Rodrigues. —Communicou-se a Camara Municipal de Olinda.

— Ao inspector do geral da Instrucção Publica. —Concedo autorisação a Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Dina do Silva Coutinho alludidas em seu officio a que respondo n. 334 de 13 do corrente mez.

Portaria:

— A' Camara Municipal do Bonito.—Approvando a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia ao officio que a Camara Municipal do Bonito dirigio-me em 15 de setembro findo, declaro á mesma Camara que devem ser alteradas as lettras acceitas pelos arrematantes dos impostos do districto de Capoeiras, visto como as arrematações parciaes dos impostos desse districto dão o resultado de 471$020 e não 461$020 conforme se verificou do referido termo.

— A' Camara Municipal de Aguas Bellas—Para resolver sobre o assumpto do officio de 2 do corrente mez cumpre que a Camara Municipal de Aguas Bellas me remetta copia do termo de arrematação de impostos alludido em seu predito officio.

— A' Companhia Brasileira de Vapores.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor mande dar transporte por conta do Ministerio da Fazenda, até a provincia da Bahia no vapor *Pará* esperado dos portos do norte ao inspector da Thesouraria de Fazenda desta provincia Raymundo da Silva e Cunha, removido para igual cargo n'aquella provincia, e bem assim as pessoas de sua familia constantes da relação junta por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Ao commandante das armas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. Exc. para seu conhecimento que á Thesouraria de Fazenda é remettida a fim de lhe ser entregue depois de satisfeitos os devidos dereitos a sua patente de commandante das armas desta provincia.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1107 de hontem datado.

Repartição da Policia

Secção 2.ª — N. 1,151. – Secretaria da policia de Pernambuco, 24 de outubro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Gomes dos Santos *Bacamarte*, por embriaguez e disturbios; e João Muhlert, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Francisca de Paula Rocha, alienada, até que possa ter o conveniente destino; William de tal, Anastacio Francisco da Costa, Manoel José, José Pires Falcão, José Ignacio de Lima, João Vicente Ferreira, Cesario de tal, José Martins, José Francisco dos Santos Leite, Luiza Francisca de Souza, Theresa Maria da Conceição e Emilio Manoel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Augusto Antonio Lopes e Antonio Roberto de Andrade, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. – Illm e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. – O chefe de policia interino, *Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE OUTUBRO

Escolastica Maria Benedicta de Oliveira.—Deferido de accordo com as informações.

Luiz José da Silva Guimarães.—Deferido com relação ao 2º semestre do exercicio findo em face das informações.

— 24 —

Thesoureiro das loterias para o fundo de emancipação, Joaquim de Souza Neves, D. Maria Rosa Ferreira da Silva, Martins & C., Francisco Canuto da Boa-Viagem, Candido Hermes Ferreira, Manoel Carlos da S. Curado, José Faustino Porto, Oliveira & C., Simião Ribeiro da Conceição, Francisco Gonçalves Netto, Correia & C., conselheiro João José Ferreira de Aguiar, Victor Preale, Thomaz José de Gusmão, João do Rego Barros, Vicente Ferrer Gomes Ribeiro, Maria Emilia da S. Manta e Olympio Adolpho de Barros.—Informe a 1ª secção.

José Leonardo Grego & C., Vicente José da S., José Soares Lapa, Symphronio Olympio Marques e Alfredo Candido Conceiro.—Informe a 1ª secção.

Ventura Pereira Pena.—Certifique-se.

Guimarães & C., e Germano Segotta.—Dirijam-se a junta do Thesouro, na fórma e praso das instrucções de 27 de julho de 1883.

Luiz de Paula Lopes.—Dirija-se ao Thesouro.

Antonio Duarte Pereira e Dantas & Bastos.—A' 1ª secção para os devidos fins.

REVISTA DIARIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Ante-hontem ao meio dia, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. conselheiro Quintino de Miranda com assistencia dos Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario e Lopes Machado e do Sr. Major Codoceira, 2º secretario.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada.

O Sr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Um officio do Dr. Moreira de Azevedo, secretario do Instituto Historico do Rio de Janeiro, de 1 do corrente, enviando em nome do mesmo Instituto, uma relação dos documentos relativos ao dominio hollandez no Brasil, afim de ser entregue ao Dr. José Hygino para obter cópias de outros que possa encontrar nos archivos da Hollanda e que não estejam mencionados na mesma relação, e de interese para o referido Instituto.

Um dito, do 1º tenente da armada Leoncio Rosa, offertando um exemplar de seu trabalho intitulado—*Cabotagem.*

Um dito do Sr. Julio Soares de Azevedo, remettendo dous exemplares do opusculo intitulado—*Mancha de sangue*—e pedindo ao Instituto um auxilio para os seus estudos.—Inteirado.

Offertas:

Uma relação das propriedades de casas e mais bens de raiz que possue a congregação do Oratorio do Recife, e que já se remetteu a S. Magestade, por ordem que teve o Rvm. padre Preposito do Exm. secretario de Estado Francisco Xavier de Mendonça, e agora segunda vez apresentada ao Sr. Dr. governador geral desta capitania, por ordem sua. Offertada pelo consocio major Codeceira.

Um folheto—Defeza do bacharel Luiz Frederico Codeceira, inspector da Alfandega da Parahyba, pelo mesmo offertado.

Um dito—O Lyceu Litterario Portuguez, offertado pela directoria do mesmo Lyceu.

Um dito—O combate naval de Riachuelo pelo Sr. Rangel de Sampaio.

Diversos jornaes desta e de outras provincias, pelas redacções.

Findo o expediente, vem á mesa uma proposta para socio effectivo que vai á respectiva commissão.

E' lido e vai á imprimir o balanço da receita e despeza do Instituto, no trimestre findo de julho a setembro, o qual é o seguinte:

Receita arrecadada no trimestre	1:335$000
Saldo que fazia parte da receita	292$610
Somma	1:627$610
Despezas documentadas	353$680
Saldo existente	1:270$930
Somma	1:627$610

O Sr. major Codeceira, partecipa que já estão recolhidos a bibliotheca do Instituto os diversos jornaes encadernados e de differentes épocas que foi autorisado a comprar.

E nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Associação dos Funccionarios Provinciaes—As vagas existentes nos diversos cargos da direcção desta associação foram antehontem prehenchidas em sessão extraordinaria da assembléa geral, da maneira seguinte:

Presidente—Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

1º vice-presidente—Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

2º vice-presidente—Professor Francisco da Silva Miranda.

1º secretario—Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

1º orador—Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

Manumissão—O Sr. Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante, acaba de passar carta de liberdade, sem onus algum, á sua unica escrava de nome Miquilina, de idade de 48 annos.

E' um acto digno de louvor e muito folgamos em registral-o.

Suicidio—Hontem, ás 8 horas da manhã, procurou pôr fim á sua existencia, o que conseguio, disparando um tiro de pistola, o subdito portuguez Antonio Francisco Martins, homem de mais de 50 annos e caixeiro do Sr. Miguel Joaquim Carlos Cardoso, estabelecido com armazem de estivas á rua do Amorim n. 62.

Para effectuar a sua desesperada resolução trancou-se por dentro do armazem; e quando se ouvio a denotação do tiro acudiram os visinhos, que entraram pelos fundos do referido armazem.

A orelha direita do infeliz estava lacerada e contusa, e em parte carbonisada, e pelos ouvidos, bem como pelas narinas corria sangue, o que indicava existir hemorrhagia cerebral.

Apresentando signaes de vida foi remettido para o hospital Portuguez onde pouco depois expirou.

Foi encontrada a seguinte carta:

« Ponho termo á minha vida por não poder mais soffrer. Não crimino pessoa alguma.

« Devo a Gomes & Gouveia 100$; a Antonio Ferreira de Oliveira 160$ e a Antonio Ferreira dos Santos 40$000.

« Não tenho objecto de valor algum, além do sitio com duas casas. Plantas e animaes que lá estão não são meus.

« Compadeçam-se deste desgraçado. — *Antonio Francisco Martins.* »

Suppõe-se que este desditoso fosse levado a praticar tão desesperado acto por causa de alguns desfalques em dinheiro de cobranças. Achou-se-lhe nos bolsos cento e tantos mil réis, quantia que o Sr. subdelegado entregou depois ao Sr. Miguel Joaquim Carlos Cardoso, preenchidas as formalidades exigidas em casos semelhantes.

O suicida residia na casa de sua propriedade, de que acima falla, a qual é sita na Estrada Nova de Caxangá, tendo em sua companhia ha annos uma mulher de quem houvera filhos, que ficou ao desamparo.

O Sr. Dr. J. J. de Souza a chamada da respectiva autoridade policial prestou ao suicida os primeiros cuidados.

Infracção municipal—Chamamos muito particularmente a attenção da Camara Municipal do Recife para umas construcções que se estão fazendo ao lado do palacete do Lyceu de Artes e Officios.

Essa obra está feita inteiramente fora do alinhamento do lugar, prejudicando a servidão publica em mais de um metro, de que o dono da obra está a querer se apropriar.

Consta-nos que já houve embargo, mas o *tal* dono, que nos parece tem costas quentes, mandou proseguir na obra, sem fazer caso do embargo.

Cruzará a Camara os braços, deixando que o municipio seja espoliado?

Veremos.

Theatro Santa Isabel — A companhia lyrico-comica italiana, canta hoje a beilissima opereta de Offemback *La Belle Helene*, estreando a prima-dona soprano Eugenia Parodi.

Festa religiosa — Amanhã celebra-se a festa de N. S. do Terço, na sua igreja, da parochia de S. José, constando de: missa rezada ás 4 1/2 horas da madrugada; missa solemne, com sermão pelo Rvd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva, ás 11 horas da manhã; descendimento da bandeira, ás 5 horas da tarde, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite, pregando o Rvd. commendador Manoel Mereira da Gama.

O largo da igreja estará embandeirado, e á tarde alli tocarão 3 bandas de musica, sendo largados alguns aerostatos.

A' noite haverá illuminação no mesmo largo, não só por bicos de gaz e balões venezianos, mas tambem por 4 focos de luz electrica.

Após o *Te-Deum* será queimado um grande fogo de artificio.

Ceará—Hontem publicamos a lista de candidatos organisada entre os grupos conservador do Barão de Ibiapaba e liberal do Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

Hoje aqui damos a chapa dos outros grupos coligados—conservador do Barão de Aquiraz, e liberal do conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior.

Pelo 1º districto eleitoral, Dr. Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, advogado na Fortaleza.

Pelo 2º, Dr. Amaro Cavalcante, advogado na Côrte.

Pelo 3º, Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, engenheiro na Fortaleza.

Pelo 4º, Conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior, advogado na Fortaleza.

Pelo 5º, Barão de Canindé, medico na Côrte.

Pelo 6º, Dr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona, advogado no Rio de Janeiro.

Pelo 7º, Dr. Meton da Franca Alencar, medico, na Fortaleza.

Pelo 8º, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, advogado na Côrte.

Musicas para piano O estabelecimento do Sr. J. A. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria, acaba de receber da Europa duas novas producções musicaes para piano, ambas de *Grace M. Hme.* Intitula-se uma dellas *Saudades* e outra *Lembranças.*

E' uma boa noticia esta para os pianistas.

Fernando de Noronha e pharol das Roccas.—Hontem chegou destas ilhas o vapor *Giquiá*, tendo em sua viagem de ida tocado nas Roccas.

Eis o que acerca de ambas ellas nos escreveu o nosso correspondente de Fernando, em data de 21 do andante:

« No dia 16 fundeou aqui o vapor *Giquiá*, o qual desta vez veio com escala pelo pharol das Roccas, para onde, por ordem da presidencia da provincia: trouxe generos para os pharoleiros que alli se acham.

« Mais adiante lhes noticiarei certas occurrencias extraordinarias havidas nessa ilha, e cujo resultado foi conservar-se apagado por muitos dias dito pharol; felizmente nada houve a lamentar-se, pois não se perdeu nenhum dos navios que por alli passam constantemente.

« Foram só estes os passageiros que para aqui vieram: o alferes Brandão, 12 praças e 20 presos.

« Por portaria da presidencia de 2 de outubro corrente, foi concedida uma licença de tres mezes com o vencimento a que tiver direito, e para tratar de sua saúde ao fiel do almoxarifado Sr. Antonio Facundes de Castro Menezes.

« No dia 4 de outubro corrente foi aqui visto um eclypse da lua, que durou bem visivel entre 6 horas da tarde ás 9 e 35 minutos da noite.

« Effectuou se no dia 10 com a decencia e solemnidade aqui possivel, a festa de Nossa Senhora dos Remedios, precedida de novenas com pratica e benção do Sacramento.

« Na tarde do dia dessa festividade sahio uma modesta procissão que percorreu varias ruas e recolheu-se na melhor ordem.

« Esteve na altura do assumpto o panegyrico da excelsa Senhora dos Remedios pronunciado pelo Rvdm. padre Juvencio a cujos esforços se deve todo o brilhantismo d'esses actos.

« A colheita de cereaes este anno, conforme previmos opportunamente, foi bem regular. Por todos os vapores se ha feito boas remessas de milho e feijão para o governo, e isto denota o zelo e a actividade das autoridades superiores.

« Durante, porém, ás disposições para o plantio do algodão, que julgamos seria mais conveniente em resultado monetario para os cofres geraes, por que além do mais é genero que não póde ter exportação particular, o que não acontece com os de mais, desde que aqui esteve a commissão presidida pelo Sr. Dr. Materno, forçoso é confessar que foram pouco a pouco diminuindo de proporções, porque S. S. julgou isto de bom aviso e o aconselhou ao Exm. Sr. commandante. D'ahi é que vem não mais de então para cá preparar-se o terreno para a plantação desse grande ramo de nossa principal industria.

« Banido por este modo, deste presidio o cultivo do algodão, genero este que já mereceu no estrangeiro as honras da preferencia em uma exposição, pelo que o distinguiram com uma medalha; suppomos que o governo soffrerá com isto, e que assim conviria restabelecer a dita plantação.

« Eis o que com o devido respeito pensamos sobre o caso.

« Em uma fachina mandada aqui fazer, como é de costume, mataram-se 17,543 ratos. Já é um total bem regular desses *bichinhos* que tanto destróem a lavoura.

« Conforme acima promettemos vamos agora referir certos acontecimentos que se deram na ilha das Roccas, foram elles: de quatro pharoleiros que existiam naquelle pedaço de terra *inter* mares, só um sobreviveu porque os mais falleceram em poucos dias victimas de uma enfermidade que por incompetentes não podemos qualificar. O ultimo ficando só ponde escapar-se em um navio que alli passou e cujo commandante generosamente o recebera a bordo.

« Abandonada assim o ilha só depois de muitos dias chegou isto ao conhecimento do governo que, é inegavel, não tardou em providenciar sobre o caso, mandando *in-continente* quatro outros substitutos dos mortos e do fugitivo.

« Logo ao chegarem alli esses novos pharoleiros o pharol começou a funccionar com a regularidade necessaria.

« Que identica sorte não tenham esses novos empregados é o que sinceramente desejamos.

« Hoje (21) volta para ahi o *Giquiá* que conduz a seu bordo o mesmo alferes que d'ahi veio em diligencia, o Sr. Antonio Facundo de Castro Menezes, fiel do almoxarifado, 23 praças com 9 prezos.

« No presidio reina plena tranquillidade. »

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—A receita geral do trafego desta ferro-via no mez de setembro de 1884 foi esta, a saber:

Passagens	2:316$250
Bagagens	340$420
Animaes	155$760
Mercadorias	3:999$300
Telegrapho	234$630
Armazenagem	50$280
Rendas diversas	1$000
Multas	30$000
	7:127$640
Rendeu no mez de setembro de 1883	3:582$450
Differença para mais em setembro de 1884	3:545$190

Aggressão e ferimento.— Ante-hontem ás 4 horas da tarde, no Arraial, estando a esmolar para o Santissimo Sacramento do Poço da Panella, o sexagenario João Antonio de Mello Alencar, foi aggredido por um individuo conhecido por Bandeira, que lhe arremessou um cecete e depois o espancou.

Entre as cacetadas que levou Alencar, pegoulhe uma na região esquerda, fazendo-lhe um ferimento bastante extenso, que foi declarado leve por se limitar apenas ao couro cabelludo.

O aggressor não foi preso, tendo sido o offendido vistoriado pelo Sr. Dr. J. J. de Souza a pedido do Sr. subdelegado de Belém.

Ferimentos.—Na quarta-feira houve uma lucta entre tres trabalhadores da ponte Buarque de Macedo e della resultou ser ferido levemente por Francisco Vicente e um companheiro, José Felippe de Lima, branco, sapateiro e casado, com uma escoriação no lado esquerdo do peito acompanhada de eschimose e com outra na região dorsal esquerda, feitas por cacetes.

Não foram presos os aggressores, tendo o offendido sido vistoriado pelo referido Sr. Dr. J. J. de Souza a pedido tambem do mesmo Sr. subdelegado de Belém.

Inqueritos policiaes — O Sr. capitão Alcides Barata, subdelegado da parochia de Santo Antonio, remetteu hontem ao Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito do 2º districto criminal, os inqueritos policiaes a que procedeu acerca dos incendios que se manifestaram na noite do dia 27 do mez proximo passado no predio n. 27, á rua das Trincheiras, de propriedade do Sr. João Francisco Manoel, e onde tinha officina de marcineria o Sr. José Pereira da Trindade, e na do dia 6 do corrente, nos predios situados no largo do Arsenal do Guerra e becco do Carioca, pertencentes aos Srs. Dr. Francisco Correia de Araujo e Victor Neesen, e nos quaes era este estabelecido com deposito de algodão e prensas hydraulycas.

Os damnos causados no primeiro dos predios, que se achava segurado pela Companhia Imperial, foi avaliado em 3:000$, dos ultimos em 27:000$, sendo o das machinas e prensas hydraulicas em 35:000$000 e o do algodão em quantia superior a 200:000$000.

Mercadorias, prensas, machinas e os predios pertencentes ao Sr. Victor Neesen, se achavam seguros em uma companhia estrangeira

Sociedade Dramatica Filhos de Thalma—A nova directoria desta sociedade ficou assim composta:

Director—Tenente Antonio José Machado.
Vice-director – José Pereira Siqueira Braga.
1º secretario – João Gonçalves Ferreira e Silva.
2º dito—Antonio Manoel dos Santos.
Orador—F. de Andrade Lima.
Thezoureiro—Agostinho J. Bezerra Pessoa.

Directores de Espectaculo: 1º Tenente Galdino Pio dos Santos; 2º Agostinho Jacome Bezerra Pessoa; 3º Salvador Guimarães.

Corpo Scenico: presidente, Urbano J. de Lima; director de scena, José Valente; 1º secretario, Antonio Quintas; 2º Segismundo Teixeira; thezoureiro, Manoel S. Pedrosa; procurador, Luiz Agra; contra-regra, Vicente Lima.

Dinheiro—O paquete *Bahia* trouxe do norte para:

Carpinteiro & Peres	16:000$000
Amorim Irmãos & C.	10:129$050
M. F. Marques & Filho	5:395$130
José Krause & C	3:000$000
Fernandes & Irmão	2:133$000
Fonseca & Irmão	2:103$010
Miguel José Alves	2:400$000
Henry Foster & C.	2:000$000
Dr. Henrique S. T. Vasconcellos	1:476$010
Almeida Machado & C.	1:000$000
Clemente Lima	710$000
W. Haliday & C.	636$000
Monhard Mettler & C.	500$000

— O mesmo paquete levou para:

Alagôas	200$000
Rio de Janeiro	8:000$000

Reuniões sociaes—Amanhã ha as seguintes:

Da *Confraria do Senhor Bom Jesus*, da Santa Cruz, ás 6 horas da tarde para eleição.

Da *União Commercial Beneficente dos Merceiros*, ao meio dia, para eleição.

Do *Congresso Abolicionista do Recife*, ás 10 horas do dia, na sua séde.

Da *Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio*, ás 3 1/2 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 58.

Do conselho do *Club Carlos Gomes*, ás 11 horas, na respectiva séde.

Club Litterario Caruaruense—Communicam-nos:

« Durante o mez de setembro proximo findo celebrou esta sociedade em sua séde na cidade de Caruarú, além das sessões ordinarias, duas extraordinarias, sendo uma destas na noite de 7, anniversario da independencia nacional, que assim foi solemnisado, com toda pompa compativel com os recursos do Club, tendo concorrido avultado numero de senhoras e cavalheiros á sessão litteraria, durante a qual pronunciaram discursos analogos os socios Drs. Estevão de Lacerda e Eutropio de Farias.

« A outra sessão extraordinaria foi destinada á discussão e votação de algumas medidas concernentes aos estatutos e outras, que haviam sido julgadas objecto de deliberação, em sessão ordinaria, sendo então tambem resolvido por unanimidade de votos que fosse destinado o lugar de honra no quadro dos socios benemeritos a Sua Magestade o Imperador, agradecendo-se ao mesmo Augusto Senhor o donativo que fez ao Club da quantia de 200$000.

« O movimento da bibliotheca foi o seguinte:

« Entraram 12 volumes broxurados e encadernados.

« Sahiram para leitura dos socios 21 obras em 30 volumes.

« Frequentaram a bibliotheca 30 socios e alguns visitantes.

« Recebeu: o *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Lanterna Magica, Tribuna, America do Sul, Gremio, Amigo da Verdade*, a *Gazeta do Povo* (S. Paulo). »

Assumptos da China—Um correspondente da Agencia Havas escreve:

« Os preparativos de guerra continuam com uma grande actividade em todas as partes do imperio chinez, mas não ha necessidade de nos espantarmos muito d'esta palavra, *preparativos* que tem aqui um outro sentido que na Europa.

« Distribue se é verdadade, algumas armas de construcção moderna á uma pequenna parte das tropas, isto é aos velhos regimentos e aos dos recrutas; porém, o resto do exercito chinez, que se compõe de voluntarios, sem disciplina e sem instrucção militar combaterá, se a guerra tiver lugar, aos francezes com as velhas e inoffensivas armas chinezas que todo o mundo conhece.

« Os voluntarios estão encarregados de defender as praças e o exercito regular será empregado em campo descoberto.

« Na China pensam que a guerra durará muito tempo e que os francezes terão um trabalho infindo para chegarem a accordo com os *bravos* do celeste imperio.

« Na mesma carta nos diz como os chinezes combatem os francezes em Tonkim. O *Chen-Pao* publica o texto do despacho official chinez contendo informações que pouca honra fazem ao caracter dos *bravos* guerreiros do celeste imperio.

« Segundo este despacho, os soldados chinezes que combatiam no Tonkin, na epocha da questão de Long-Son tinham envenenado as fontes nos lugares onde deviam passar os francezes e se serviam para combater de frechas igualmente envenenadas.

« O veneno empregado para este effeito era perigoso; causava uma sede excessiva, e quando um soldado ferido bebia agua morria immediatamente.

« Parece resaltar do documento em questão que o veneno dos Chinezes tem feito até hoje mais damno aos francezes do que as suas capacidades, militares.

Noticias diversas—A disposição da lei italiana sobre penções aos sobreviventes dos medicos, victimas da epidemia, estabelece que a viuva d'um medico morto no cumprimento de seus deveres, tem direito a uma pensão de 10 francos; se tiver um ou dous filhos se eleva a 600; se tiver tres ou quatro filhos a 800; e se alem dos filhos, a familia se compuzer de quatro individuos, então a pensão se fixa a 1000 francos.

Fallecida a viuva, seus filho menores disfructam de sua pensão.

MUTILADO

« O cholera continua fazendo grandes estragos em a mencionada cidade.

« Familias inteiras succumbem em poucas horas, e a epidemia se propaga de casa em casa.

« A caridade é grande, porém, o infortunio é immenso.

« Faltam medicos e remedios e os enfermos são auxiliados com extraordinaria lentidão.

« O povo perdeu a cabeça e estão á ordem do dia as mais absu[illegible] religioso.

« Em os ang[illegible] tares improvisa[illegible] plam imagens [illegible] tigados pela ep[illegible] vida em sua m[illegible] os quaes se vê [illegible] qualquer.

« Correm as ruas pedindo esmola para as familias dos empestados, e ai do que se nega a oppor-se a seus desejos!

« Muita gente de má catadura se aproveita da exaltação mental em que se acha o pobre povo, atiça o fogo, se impõe aos debeis e aggrava com seu proceder o triste estado de cousas que acabamos de descobrir.

« Quasi todas as familias accommodadas abandonaram a cidade, e as ruas do centro estão quasi desertas.

« — A situação de Napoles continua ainda tristissima.

« Apresentar-se-hão numerosos casos de cholera na guarnição. A do rei Humberto tem sido realmente admiravel.

« Deprechis lhe indicou no dia 12 pela manhã, em nome da camara, a necessidade de apressar sua sahida de Napoles, fazendo-lhe observar sua grande responsabilidade ante o Parlamento e ante o paiz.

« Direis as Camaras, respondendo o rei *que me haveis dito e que não quis obedecer.*

Depois visitou novamente aos colericos da Magdalena acompanhado pelo duque de Aosta, Depretis o cidico de Napoles, general Mezzocapo e deputados Dini e de Zerbi.

« Aproximou-se como de costume a todos os colericos e esteve sustendo nos braços a um infeliz moribundo.

« Ao sahir dos hospital encontrou os supresticiosos habitantes do Mercado formados em procissão com tochas, cyrios, imagens de santos, Christo, hostias etc., offerecendo um singular espectaculo que o desgotou vivamente.

« De facto, aquelles fanaticos teriam cumprido muito melhor seus deveres de chistãos e de homens assistindo a seus irmãos doentes e levando-lhes soccorros.

« — Todos os soberanos da Europa teem expressado ao rei da Italia admiração por sua conducta em Napoles, e o proprio Papa encarregou ao cardeal S. Felix felicital-o em seu nome.

« O rei dos Italianos deu mais outras 3 0,000 pesetas para as familias dos cholericos e para as instituições de um Hospital em Napoles. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 28, de moveis, louça, vidros, etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 48, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Elisa Gomes; ás 9 horas, na matriz de Agua Preta, por alma do Dr. Antonio Pacifico de Lima.

— Segunda-feira:

A's 6 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Juvino de Almeida; ás 7 1/2 horas na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de Antonio Luiz dos Santos; ás 8 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, por alma de D. Alice de Medeiros Fiuza.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 na Ordem Terceira de S. Francisco por alma de D. Isabel Ferreira Baltar.

Loteria da provincia—segunda-feira, 23 do corrente será extrahida a loteria 82ª, em beneficio da igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso, acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Loteria de 25:000$000—A loteria 161ª série B, do Rio de Janeiro, corre hoje 25 de corrente.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 161 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 25 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Ceará—Corre no dia 8 de novembro impreterivelmente cujo premio grande é de 5:000$.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *S. Francisco*:

Vicente Alves de Oliveira, Aristides A. Wanderley, Antonio Ferreira Braga, José Bruno de Miranda, Francisco Geraldo de Oliveira e Francisco Antonio M. de Miranda.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Alferes Augusto F. de A. Brandão, 2 cadetes, 20 praças do 2º e 14º batalhão de infantaria e 2 sentenciados, João da Rocha e sua senhora, Antonio da Costa (menor), uma mulher e 2 filhos de um soldado.

— Sahidos para os postos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Dr. Augusto Netto de Mendonça, Rosalina A. de Farias, Adolpho Kleimchmit. Dr. Domingos José A. da Silva e uma irmã, José Maria Pereira dos Santos, sua senhora e 1 filho, Augusto P. Ribeiro de Carvalho e sua senhora, Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade, Eugenia B. Ferreira, 2 filhos e 1 criado, Theodoro Brask, Benjamin P. da Costa Borboleta, Cordolina Ferreira Franco, G. Ramalho, Maria Antonia de Jesus e 1 filha, Antonio D. Torres Gallindo, José da Silva, Vicente Xavier, Maria Joaquina do Carmo, Antonio Joaquim da C. Guedes, sua senhora e 1 filho, Lourenço de Souza, Rita Maria, Joaquim S. Barbosa, Maria Soares, José Maria Ayres, José da Silva Carvalho, Ernesto Torres, Jeronymo B. Pereira, Gregorio A. Villa Nova, Francisco Fontan, Anna G. Nogueira e 1 filha, Placido A. da Silva Santos, Severino B. de Brito, Carlota Borges Cabral, Arthur Quadros C. Moreira, João W. de Medeiros, Irineu de A Cesar, Luigi Felosa, Luigi Floresti, Floresti Giocondo, Alfredo de Oliveira, João Baptista Duarte, José F. da Cunha, Raymundo da Silva e Cunha, sua senhora e 6 filhos, Maria Paraguay, Maria Delphina, Solomom Dentch, Vicente Rodrigues, Maria Joanna, João Manoel da Cruz, Vicente Xavier, um anspeçada, 1 criada e um imperial marinheiro.

— Chegados de New-York no lugar inglez *Emma*:

R. Smith e Cotand.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 23 de outubro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 46 bois, pesando 5.738 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 284 kilos.
Farinha, milho e feijão, 83 cargas.
Fructas diversas, 33 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 5.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 320 & 160 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

57 talhos de carne verde.
19 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
62 compartimentos de legumes.
38 idem de farinha e comidas.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 211$080.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 25 do corrente, 92 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 23 de outubro:

Existiam presos 316, entraram 18, sahiram 12, existem 322.

A saber:

Nacionaes 284, mulheres 7, estrangeiros 15, escravos 14—Total 322.

Arrecadas 275, sendo [illegible] 262, doentes 12. —Total 275.

Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Feliciano Antonio dos Santos.

Cemiterio publico — Obituario do dia 19 de outubro:

Ladislau, Pernambuco, 3 mezes, Recife; convulsões.

[illegible] Pernambuco, [illegible], febre [illegible].

Sebastião [illegible], 60 [illegible].

Manoel, [illegible], 10 [illegible], Bôa-Vista; espasmo.

2 pela caridade.

— 20 —

Maria [illegible] da Conceição, Pernambuco, [illegible] viuva, Bôa-Vista; diarrhéa.

Angela Maria da Conceição, Pernambuco, 3[illegible] annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista; variolas.

Anna, Pernambuco, 2 mezes, Bôa-Vista; espasmo.

— 21 —

José Juvino d'Almeida, Pernambuco, 53 annos, casada, Bôa-Vista; ectazia brench.

Alfredo, Pernambuco, 4 e meio annos, S. José, emplysemia.

Alice Martins Fiuza, Pernambuco, 22 annos, casada, Bôa-Vista; febre puerperal.

Emilia Ignacia da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 29 annos, casada, Graça; escorbuto.

José Francisco de Araujo, Pernambuco, 25 annos, casada, Bôa-Vista; bexigas.

João José de Souza, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa.

Manoel Ferreira, Parahyba, 28 annos, solteiro, Bôa-Vista; bexigas.

Balbina, Pernambuco, 50 annos, viuva, Graça; aneurisma.

Manoel Borges de Medeiros, Portugal, 44 annos, casado, S. José; beribéri.

Manoel Faustino de Mello Azeredo, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; hepatite.

Maria Virginia da Conceição, Pernambuco, 32 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Ursula, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

Paulo José Ferreira, Pernambuco, 45 annos, S. José; frieldade.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista; ao nascer.

6 pela caridade.

— 22 —

Isabel Ferreira Baltar, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça; decrepitude.

José Cabral da Silva, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; variolas.

Maria, Pernambuco, 3 annos, S. José; bexigas.

Joaquim Pimenta, Portugal, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; hidro pericardio.

Bemvinda Maria, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; variolas.

José, Pernambuco, 6 annos, Graça; coqueluche.

Luiz Maria da Silva Oliveira, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ildefonso José dos Santos, Parahyba, 48 annos, casado, Bôa-Vista; anenrisma.

Antonio Luiz dos Santos, Pernambuco, 65 annos, casado, Pôço; hemorrhagia.

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Claudina Maria da Conceição, Pernambuco, 46 dias, S. José; tuberculos pulmonares.

Julia, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dentição.

5 pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Felippe de Farias. — Negou-se a soltura, unanimemente.

Joaquim Marinho Borges e Manoel Francisco do Nascimento.—Mandou-se ouvir o juiz de direito de Timbaúba.

João Rodrigues Baracho.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto criminal.

Lourenço José Correia.—Indeferio-se a petição, unanimemente.

José Vieira de Mello.—Mandou-se soltar o paciente, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Alagôas—Recorrente o juizo, recorrido José Portella. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Deu-se provimento contra o voto do relator para se annullar a avaliação.

Aggravos de petição

Do civel do Recife—Aggravante Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, aggravado Justino Epaminondas d'Assumpção Neves. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante Joaquim Pereira Borges, aggravado Manoel Martins Lourenço. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante Manoel Rodrigues Teixeira, aggravada Angela Maria do Espirito Santo e Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Pires Ferreira.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do civel do Recife—Aggravante Manoel Innocencio Menna da Costa, aggravada Virginia Augusta Pereira da Cruz. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Oliveira Maciel.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes

De Timbaúba—Appellante o promotor publico, appellado João Pedro Mendes. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellante Pedro Minervino de Freitas, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Nazareth—Appellante João Simão dos Prazeres, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Gloria do Goitá—Appellante Antonio Marques de Siqueira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Paulo Affonso—Appellante Manoel Francisco do Nascimento, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Pedro Vieira da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Alagoa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio Clemente. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Cajazeiras—Appellante Pedro Ricarte Vianna, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Conflicto de jurisdição

Entre o juiz de direito provedor de capellas do Recife e o juiz de direito do commercio de Jaboatão.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante o promotor da justiça, appellada Maria Joaquina de Oliveira.

Da Parahyba—Appellante João B[illegible], appellada a justiça.

Do Recife—Appellantes Francisco B[illegible] Monteiro e outro, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante Paulo [illegible] do Nascimento, appella[illegible] a justiça.

Do Limoeiro—Appellante Manoel Barbosa de Oliveira, appellada a justiça.

De Vertentes—Appellante Antonio Teixeira do Nascimento, appellada a justiça.

D[illegible]—Appellante o juizo, appellado Emilio [illegible].

D[illegible] desembargador [illegible]:

Appellações crimes

D[illegible] o juizo, appellado Qui[illegible].

D[illegible] promotor, appellado [illegible].

Appellações civeis

Do Pilar—Appellante Felino da Costa Mascarenhas, appellado Willimam J. Ruchlim.

De Olinda—Appellante Manoel Dionizio Gomes do Rego, appellados Catharina e seus filhos.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações crimes

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Manoel Correia da Silva.

Do Recife—Appellante Manoel Juvencio de Oliveira, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellados Luiz Manoel da Silva Oliveira e outro.

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Appellações commerciaes

De Penedo—Appellante Francisco Antonio de Almeida, appellado Manoel Esequiel Henriques.

De Palmares—Appellante Dativo Antunes Correia, appellados José Pereira Carvalho & C.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes J. J. Castro & C., appellados os administradores da massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Flores—Appellante o juizo, appellado Francisco Joca de Siqueira Brito.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel como procurador da corôa ad hoc deu parecer na

Appellação civel

De Alagôas—Appellante João Francisco Ferreira da Silva Braga, appellados Manoel Rodrigues de Lima Barbosa e outro.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o promotor, appellado Antonio Gomes dos Santos.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante D. Ignacia Francisca da Conceição Patricia, embargado Antonio José Candido de Souza.

DILIGENCIAS

Recursos crimes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Flores—Appellante o juizo, appellado José Pereira de Magalhães.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Flores—Appellante o juizo, appellado José Satyro da Silva.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria Alto da Misericordia.

Advogado

Dr. Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

O conselheiro Soares Brandão, abrio seu escriptorio na côrte do Imperio, á rua da Quitanda n. 37.

Dr. Seabra, mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 30. Das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes. Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Fabrica de Cerveja Phenix

Industria aperfeiçoada de Antonio Augusto de Lemos & C., a rua de João do Rego n. 15 (antiga rua da Florentina). N'este estabelecimento, montado a capricho, ha sempre um completo sortimento de cerveja estrangeira, das mais conhecidas e melhores marcas (além da de seu fabrico,) vinhos, licores e mais bebidas. Ha tambem para distracção de seus freguezes e bons amigos, jogos de bilhar, bola, dominós, etc., etc., e reservados para familias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O juiz de direito da comarca do Limoeiro e o Sr. Dr. Ulysses Vianna.

Voltou o Sr. Dr. Ulysses Vianna em o *Jornal do Recife* de 16 e 19 do corrente mez, sob a epigraphe—*Intervenção eleitoral*—a repetir as mesmas accusações das quaes se occupou em seu artigo [illegible] de ***. S. S. sem duvida incommodado por ter sido descoberto o seu *disfarce*, quer a fina força, sem uma nova argumentação, só com a sua palavra e sem exhibição de prova alguma, considerar-me um juiz partidario e apaixonado, levando o seu desejo de ferir-me ao ponto de dirigir-me palavras improprias de um cavalheiro de fino [illegible] deveria saber.

[illegible] posição de juiz [illegible] oriundas de um odio velho, sem estar [illegible] motivo plausivel, [illegible] conveniente e [illegible], na qual está a [illegible].

[illegible] por mais [illegible] não [illegible] deixar de [illegible] que se [illegible] o Sr. Dr. Ulysses Vianna, [illegible] suas falsidades, [illegible] contra o [illegible] ção partidaria nesta comarca.

S. S. me não conhece e d'ahi a sua facilidade em declarar que pos a minha toga ao serviço do meu amigo Dr. Rosa e Silva! Sei, felizmente, erguer-me acima das exigencias dos partidos e não transigi jamais no cumprimento dos meus deveres para lisongear interesses politicos de quem quer que seja. Contra isso protesta a minha longa e bem conhecida vida publica em varias comarcas da provincia e fóra d'ella, sem ter despertado accusações que só agora e mui propositalmente me teem sido feitas.

A minha toga, Sr. Dr. Ulysses Vianna, ainda não foi manchada e não está ao serviço do Dr. Rosa e Silva e nem de pessoa alguma. Os meus precedentes autorisam um juizo contrario e não serão suffocados pelo despeito de quem se tem constituido meu inimigo para ferir-me e só por gosto de ferir.

O meu caracter é um protesto contra essa insinuação: eu não nasci flexivel e nem me sujeito a certas evoluções faceis que poderão ser aceitas por *algum* ex-representante da nação, que, cego pelo brilho deslumbrante das posições, não tenha opinião firmada, pondo-se ao serviço de todos os gabinetes, prestando o seu voto a todos os programmas, embora mais tarde faça variantes.

Aceitando a provocação que se me fez em uma publicação anonyma, cuja autoria foi tomada por S. S., tenho o direito de defender-me e fal-o-hei sem recuar uma linha.

Os documentos, abaixo publicados, provam plena e cabalmente a falsidade das accusações do Sr. Dr. Ulysses Vianna, quer sobre a sessão do jury em que foi julgado o capitão Simplicio Gonçalves dos Santos, quer sobre o numero de recursos da revisão eleitoral de 1883.

O primeiro mostra que não foram trinta e sim quinze os recursos que obtiveram provimento no Superior Tribunal da Relação, em cujo numero estão comprehendidos 5, que eram de eleitores já alistados em outras comarcas e não está incluido o do empregado da estação, que ajuntou attestado do chefe do trafego da estrada de ferro do Limoeiro, que, *com mais cinco conservadores*, foi por mim desalistado.

O segundo mostra que como juiz nesta comarca tenho sempre convocado a 4ª sessão do jury para o mez de dezembro. Conseguintemente, é falso que eu tivesse convocado uma sessão especial para julgar o capitão Simplicio.

O terceiro mostra que em mais de uma sessão por mim presidida, me foi apresentado para julgar apenas um processo, devidamente preparado pelo respectivo juiz municipal, e portanto não procede a accusação de que na sessão de dezembro de 1881 e que só hoje o Sr. Dr. Ulysses qualifica de especial, fosse somente julgado o capitão Simplicio.

O quarto mostra que preparou e apresentou o processo do capitão Simplicio o Dr. José Mauricio de Torres Temporal, então juiz municipal, em cuja casa se hospedou em 1881 o Sr. Dr. Ulysses Vianna, *particular amigo* desse doutor, *que acompanhou S. S. em toda sua excursão eleitoral.*

Este documento mostra tambem que o libello foi formulado pelo Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, então promotor publico e o sustentador da accusação.

Se esses documentos não forem destruidos, ficará o publico julgando do criterio do Dr. Ulysses Vianna, que se revelou de uma leviandade inqualificavel accusando-me falsamente e fazendo-me reiteradas ameaças, como se eu me receiasse de suas invectivas. O Sr. Ulysses Vianna é tenaz e recalcitra em querer considerar-me juiz *desenfreadamente partidario*. S. S. não deve ignorar, e eu já o disse, que só tenho de julgar os processos regular e devidamente preparados pelo Dr. juiz municipal. O de que se trata foi preparado e apresentado por um juiz particular amigo do Sr. Dr. Ulysses Vianna, que como confessa, se *offereceu*, por intermedio de um amigo para ser advogado do accusado. Absolvido o capitão Simplicio podia votar em quem bem quizesse.

Esta accusação não me prejudica, não me prejudicando tambem a que se refere a *pressão por mim exercida* sobre o official de justiça Thomaz Pires Ferreira.

Nada tenho com o preparo dos processos, que corre perante o juiz municipal, e o Sr. Dr. Ulysses Vianna sabe perfeitamente que a versão, que então correu, foi que S. S. e amigos seus quizeram *presentear* ao referido official com uma certa quantia, para que se não fizesse a notificação das testemunhas e fosse adiado o julgamento. Esse serventuario da justiça, embora pobre e onerado de familia, teve a necessaria hombridade para regeitar a offerta, e cumprio o seu dever. Não intervenho nas attribuições dos funccionarios da minha comarca, e appello para o testemunho dos que serviram commigo e ainda servem e elles que me contestem.

Mas admittindo mesmo que seja verdade e *não uma intriga calculada* tudo quanto diz contra mim o Dr. Ulysses Vianna, pergunto: por que não recorreu a imprensa para accusar-me ao tempo em que deram-se os factos inventados por sua imaginação fertil? S. S. não o fez, porque tinha a certeza de que eu lhe sahiria ao encontro, contestando *facto por facto, circumstancia por circumstancia*, toda essa imaginaria *intervenção partidaria*.

S. S. só hoje se descobre, porque suppoz que passasse sem reparo o seu artigo de ***. Foi por isto e só por isto e não por *delicadeza de sentimentos pessoaes*, que eu não lhe pedi e nem lhe agradeço.

Deveria limitar-me sómente ao que fica dito; mas é preciso ainda responder ao Sr. Dr. Ulysses Vianna. S. S. entendeu de si para si poder reunir aos tropheus de seu triampho, no proximo pleito eleitoral o meu humilde nome; e *acredita com a ingenuidade que lhe é peculiar* que lhe será possivel mediante falsidades, previamente engendradas preparar a sua defeza futura, no caso de algum revéz politico. Por isso não escrupulisa na luta por si mesmo provocada com o anonymo para constituir-se meu desaffecto rancoroso, forçando-me a uma justificativa, sem que tivesse recebido de mim a menor offensa.

Pois bem; preciso de contestal-o, e o tenho feito sem separar-me das regras da cortezia, que devem ser observadas por cavalheiros, cujas posições se acham definidas. Assim, proseguirei, affirmando ainda uma vez ao Sr. Dr. Ulysses Vianna, que sou inimigo da calumnia e da intriga, que não são compativeis com a minha educação. Tenho ouvido dizer sem reservas que S. S. se declara bastantemente protegido e recommendado pelo governo, em cujas graças se acha, assim como que S. S. diz que póde nomear e demittir a quem lhe aprouver.

Não sou chefe de partido n'esta comarca e a minha norma de conducta protesta contra tal qualificativo, que o Sr. Dr. Ulysses Vianna, por demasiado espirito, me quer dar.

Os meus habitos se oppõem ao traquejo da politica activa e tenho perfeita negação á pratica dos meios de que se servem *os que fingem, mentem e até choram* para illaquear a boa fé do eleitor.

Isto é questão de temperamento, porque ao contrario ha quem procure captar as sympathias do eleitorado, alardeando privança ante o governo, promettendo a uns altas patentes da guarda nacional, a outros condecorações honorificas, empregos lucrativos, etc., etc.

Nunca fiz accordo politico, nem combinação partidaria, como o Sr. Dr. Ulysses impensadamente declara em seu artigo de 16. Se infelizmente não existe para contestal-o o distincto Sr. tenente-coronel Olegario Galvão, de respeitavel memoria, está n'essa cidade o Sr. Dr. Gaspar Drummond, em quem confio, para crer que será capaz de declarar se algum dia me procurou n'esta comarca ou fóra d'ella, para accordar commigo acerca de negocios eleitoraes.

[illegible] do Sr. Dr. Ulysses Vianna [illegible] artigos. S.S. no seu [illegible] de ameaças agguarda-se para em tempo opportuno *romper todos os véos denunciando ao paiz a minha intervenção eleitoral.*

Não me intimidarei: calmo e sereno hei de esperar a realisação de tão solemne compromisso. Tenho resignação para soffrer e coragem para luctar no campo que o Sr. Dr. Ulysses Vianna me offerecer, *na imprensa se S. S. for derrotado, e no parlamento se for vencedor.*

Eis os documentos:

1º Juizo de direito da comarca de Limoeiro, 20 de outubro de 1884.—O escrivão Hermino do Nascimento Lima, compulsando os processos eleitoraes, archivados em seu cartorio certifique de modo que produza fé, 1º quantos foram os recursos eleitoraes da revisão de 1883 que obtiveram provimento no Egregio Tribunal da Relação; 2º que numero de eleitores já alistados em outras comarcas se acha comprehendido n'esses recursos; 3º se naquelles se acha incluido o de Manoel Faustino de Mello Azevedo, empregado que juntou attestado do chefe de trafego da estrada de ferro do Limoeiro, e no caso negativo por quem foi desalistado; 4º quantos foram os eleitores conservadores por mim desalistados [illegible] em grão de recurso.

Cumpra.—*Correia da Silva.*

Certifico em virtude da portaria supra pelos artigos n'ella contidos o seguinte:

Quanto ao 1º que, *quinze são os recursos eleitoraes da revisão de 1883 que no Egregio Tribunal da Relação obtiveram provimento.* Ao 2º que cinco são os eleitores *alistados em outras comarcas, os quaes se acham comprehendidos no numero dos quinze.* Ao 3 que, *no numero dos quinze não se acha incluido* o de Manoel Faustino de Mello Azevedo, empregado que juntou attestado do chefe do trafego da estrada de ferro, o qual foi *desalistado* pelo Dr. juiz de direito da comarca José Antonio Correia da Silva, em grão de recurso. Ao 4º que com este foram seis os eleitores conservadores desalistados pelo mesmo Dr. juiz de direito em grão de recurso.

Limoeiro, 20 de outubro de 1884—Em fé da verdade.—*Hermino Delfino do Nascimento Lima.*

2.º Juizo de direito da comarca do Limoeiro, 20 de outubro de 1884.—O escrivão Nascimento Lima, tendo á vista o livro que serve para o sorteio dos jurados certifique para que mez tem sido por mim convocada a quarta sessão do jury desde que nesta comarca exerço o meu cargo.

Cumpra.—*Correia da Silva.*

Certifico por força da portaria supra que *todas as quartas sessões do jury deste termo*, tem sido *sempre convocadas pelo Dr. juiz de direito José Antonio Correia da Silva para os mezes de dezembro de cada anno, e isto desde que aqui exerce o seu cargo.*

Limoeiro, 20 de outubro de 1884.

Em fé da verdade.—*Hermino Delfino do Nascimento Lima.*

3º. Juizo de direito da comarca do Limoeiro, 20 de outubro de 1884.—O escrivão Nascimento Lima, em vista do livro das actas das sessões do jury d'este termo, certifique de modo que faça fé, em quantas sessões por mim presididas foi sómente julgado um processo devido e regularmente preparado.

Cumpra.—*Correia da Silva.*

Certifico por força da portaria supra que, em vista do livro das actas, consta que na 4ª sessão do jury deste termo convocada para o dia 6 de dezembro de 1881 foi sómente julgado um processo, unico preparado e apresentado pelo Dr. juiz municipal. Que na 4ª sessão do jury convocada para o dia 14 de dezembro de 1882 foi julgado tambem um processo unico preparado e apresentado. O que dou fé.

Cidade do Limoeiro, 20 de outubro de 1884.

Em fé de verdade.—*Hermino Delfino do Nascimento Lima.*

4.º Juizo de direito da comarca do Limoeiro, 21 de outubro de 1884. — O escrivão Nascimento Lima examinando os processos do seu cartorio, certifique por quem foi preparado e apresentado o processo crime contra Simplicio Gonçalves dos Santos por mim julgado na sessão do mez de dezembro de 1881, certificando tambem quem foi o promotor publico que formulou o respectivo libello e sustentou a accusação.

Cumpra.—*Correia da Silva.*

Certifico em virtude da portaria supra que revendo o processo crime instaurado contra Simplicio Gonçalves dos Santos, consta, que fôra preparado e apresentado para ser julgado pelo *Dr. juiz municipal de então José Mauricio Torres Temporal sendo o libello apresentado pelo então promotor publico Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão que sustentou a accusação no jury, o que dou fé.*

Limoeiro, 21 de outubro de 1884. Em fé de verdade.—*Hermino Delfino do Nascimento Lima.*

Cidade do Limoeiro, 21 de outubro de 1884.

José Antonio Correia da Silva.

A Companhia Lasaroni Massaniello-Mariani

XIV

Audaces fortuna juvat.

O artigo hoje (22) publicado n'este *Diario*, sob o titulo a *Trindade abolicionista*, é uma tatica, uma intriga lazaroni; não para comprometter alguem, mas para amparar seu patrão.

O ataque de um esclavocrata que sustenta a lei de 28 de setembro pura e simples, não offende n'esta cidade os candidatos a quem ella aggride; ao contrario os ampara. E' por isso que o fingido —*Lavrador* que assigna o tal artigo— *Trindade*— attaca Nabuco e José Marianno e Gomes de Mattos como abolicionistas. E' para se fazer odiado elle proprio *lavrador* e amados as victimas de seus ataques.

Não é pelo Sr. Nabuco que não precisa d'esta tatica, d'essa manha lazaroni; elle que é exaltado pelos proprios que combatem a sua candidatura, que não tem os horriveis peccados politicos do Massaniello Mariani, que nunca fez tanto nem algum mal a sua terra. Essa manha do lazaroni agricultor é pelo seu patrão, o unico abolicionista *intransigente*,— de forrar todos os negros em um só dia e de graça,— em todo o Brasil.

Errára Massaniello pensando estar a maior força nos lazaronis, sem lembrar-se que n'essa multidão poucos são os eleitores; mas agora já é tarde para admittir a indemnisação contra a qual se tem sempre levantado.

Ataquemos, pois, pensou a manha lazaroni, accusemos Massaniello de mãos dadas com Nabuco e Gomes de Mattos como abolicionistas fingindo-se o accusador esclavocrata, que o odio que cahir sobre o anonymo reverterá em sympathia aos accusados.

Mas Nabuco não carece d'esta tatica: embora o seu antigo projecto seja quasi de um abolicionismo intransigente, elle tem hoje suas idéas modificadas, como todos os abolicionistas rasoaveis.

Esta tatica lazaroni de aproveitar o Sr. Nabuco vem de mais longe. Foi um achado que explorou Massaniello a sua vinda. Pobre Sr. Nabuco, todo limpo, pela mão de Massaniello tão culpado e accusado de mil culpas por este mundo todo do Recife.

Não é um passo theatral? Até para isto não dá tão bem o nosso extrenuo patriota? Vêr o *aplombe*, o sério com que elle apresenta o Sr. Nabuco a este grande publico, sentindo dentro d'alma o papel que está fazendo!

Não se vê como o escarneo do sentimento de uns assoma aos labios, e outros até de pena se envergonham?

E por fim de contas é Massaniello que apresenta o Sr. Nabuco, ou ao contrario será o primeiro que á custa d'este quer ganhar?

Ainda é de manhosa tatica o jogo do *lavrador* com o Sr. Gomes de Mattos, pois este se por ventura já foi exaltado ou intransigente abolicionista, que já não acompanha Massaniello provou com a sua moção e seus discursos no congresso abolicionista. Foi essa moção opposta a outra ainda da manha lazaroni em favor de seu patrão.

Cuidado pois com as manhas lazaronis, e quem for lhe descobrindo as tricas vá dizendo. Esse tal *lavrador* é por certo um lazaroni se fingindo esclavocrata, para, accusando juntamente Nabuco, e Mariani, nivellal-os, subindo assim um tão abaixo a custa do outro.

E emfim la vai elle á conferencia!... Já disse que só fundava a sua candidatura no seu abolicionismo!... Ora, este é o de forrar os negros todos em um só dia e de graça. Só encontra pois apoio nos lazaronis, entre os quaes são poucos os eleitores, embora tantos phosphoros. São bastantes, porém para berraria, bater palmas a mil por um e fazer rôlo.

Que irá porém dizer Massaniello?

Sustentar o abolicionismo intransigente, ou converter-se na suprema hora da *provança*?

Para o *christão* nunca o arrependimento do peccado é tardio. Mas V. Massaniello, que lei professa? A lei de Christo ou a de *Mafoma*?

Já se converteu com o vigario? N'este sentido que dirá na conferencia?

Foi lá (no Monteiro) para com os cacetistas, como Marianno, rezar o mez de seu nome? Assim o defendeu o *seu* subdelegado respondendo então á presidencia. E como, em vez do Marianno, cantou a sua companhia *maná* e *requiescat*? D'isto não é V. culpado, disse o tal subdelegado.

Que dirá da festa do Poço?

E do *consumo*?

Que V. não teve culpa, que pedio e pedio sempre os recursos e auxilios; que tudo quanto pedio para seus amigos obteve, só não isto; que sempre que pôde se mostrou valente; que quando apanhava os ministerios expirando, dava-lhe com o couce d'arma na cabeça; que não valia apena brigar com vivo e forte, que assim nada ganharia para a provincia nem para si — serviço inutil.

Não tenha pois trabalho de suar e se enchugar na conferencia, em aprumar-se na tribuna sobre a base que se lhe parecerá fugir dos pés. Nada [illegible] pois é mais preciso que está feita sua defeza [illegible] alguns minutos.

[illegible] em fim...... recuar não é mais possivel. [illegible] pois brilhar com os enthusiasticos berreiros [illegible].

Affonso d'Albuquerque Mello.

Ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia

ARRAIAL, 24 DE OUTUBRO DE 1884

Illm. e Exm. Sr.—No *Diario* de hontem, 23, lê-se uma publicação, na qual se pinta o districto do Arraial em estado de anarchia, dando-se como causa d'isso ser o subdelegado d'este districto, ha cerca de um anno, o Sr. Deodato Gonçalves Torres, e endeosa-se o antecessor deste, o Sr. Pestana.

Protestando contra aquella publicação, vimos declarar a V. Exc. que isso não passa de uma trica politica, pois o districto do Arraial nunca gozou de tanta paz.

Em todo o lugar dão-se sempre factos que não podem ser levados á conta de agradaveis; mas nem se deve dizer que isso importa um estado de anarchia, nem autoridade alguma os póde impedir.

Manda a justiça que não se negue a predilecção que o Sr. Pestana tem pelo lugar de subdelegado deste districto; não se diga, porém, que o Sr. Deodato Torres abandona o seu lugar, como subdelegado; ha portanto muita exageração n'aquella publicação; não se guie V. Exc. por ella.

E quando se faz accusação desta ordem, assigna-se o nome ou os nomes, porque o direito que tem qualquer desgostoso de acobertar-se com a assignatura—*Os moradores do Arraial*—para dizer que o Arraial está em anarchia, tem qualquer outro para lançar mão da mesma assignatura e dizer que—o Arraial está em paz.

Não acredite V. Exc. em taes calumnias, que só podem vir em prejuizo de nossas vidas, nossos direitos e nossas propriedades, pois assim o affirmam

Os moradores do Arraial.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Illm. Sr.

Candidato a deputado por esse umdecimo districto, eu peço a V. S. o muito particular favor de honrar-me com o seu voto, e dos seus numerosos amigos.

Si eu fizer parte do parlamento, sustentarei todo o projecto do sabio estadista Exm. Sr. senador Manoel Pinto de Souza Dantas, digno presidente do conselho de ministros.

Entendo que todo pretendente a representante da nação, em a eleição do 1º de dezembro deve apresentar o seu programma relativamente ao elemento servil, questão a mais grave que se tem agitado no imperio depois do sempre memoravel 7 de de setembro.

Disponha de quem é com a maior consideração e estima, de V. S. amigo e criado obrigadissimo

José Maria Ramos Gurjão.

Mercuriadas

José Loló da perna secca,
Traficante sem igual,
Valeu-se de um certo nome...
Mentindo—causou-nos mal.

Entendeu,—sem saber na la
De Direito um curso abrir,
P'ra poder dos *Estudantes*
Grandes lucros auferir.

Mentio! mentio!! até mesmo
Espalhou ser nomeado
Examinador do *primeiro*
Para ser mais procurado;

Uma vez disse-me elle;—
Sem pejo, que desenhava,
Mas com franqueza não disse
Que d'esta vez me enganava;

O que merece esse typo,—
Essa Besta sem rival?
Péa bem grossa encebada
Em nome do nosso mal;

Quizera botar-lhe o freio,
Largar-me p'ra meu sertão
Montado n'esta Bestinha
P'ra tirar bem producção;—

Que boa Besta! Famosa!!...
De baixo a meio *estradeira*
Quando anda puxa um quarto
E vai toda feiticeira.

Nada sabe e tudo inventa
A favor da latronagem;
Sempre aos discipulos dizendo:
« DORMES? EU VELLO SEDUCTORA IMAGEM »

Roberto do Diabo.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)
Sociedede de seguros de vida, dos Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opére n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Merional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro at 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	200,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,689
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	220,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e

MUTILADO

ILEGÍVEL

quidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83.874.699 51/ ou m/m......... 300.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53.080.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.030625.00, deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100,000 de sua responsabilidade é de $ 129.00.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

E' domingo

Que haverá o divertimeneo do—Boi—em Beberibe e já agora pode-se apreciar tão bonito divertimento, porque um negociante do Recife, vendo a falta que havia em tal arrabalde, montou a esmero um hotel, onde a qualquer hora se encontra estada e optima mesa, como attestam diversos que lá tem ido e tambem o abaixo assignado, assim pois não percam a occasião.

Em 24 de outubro de 84.

Serafim Moreira Prata.

O abaixo assignado declara que não é o autor que sob a epigraphe—*Ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia*—se lê no *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, nem para sua publicação concorreu por forma alguma.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Joaquim Maximiano Pestana.

Ao Sr. José Marques Correia

Constando-me que este Sr. procura mareiar a minha reputação, espalhando inverdades a respeito do beneficio dado nesta cidade pela sociedade Melpomene Olindense, em favor de D. Maria Souto-Maior, provoco-o, para reunidos, prestarmos contas, até mesmo em juizo.

Diz o Sr. José Marques, *Rocambole* moderno, que existe em meu poder grande quantia, resultante deste beneficio, dado somente em favor de sua bolsa; pois bem, o melhor meio, pelo qual nos poderemos justificar, é o de que acabo de lançar mão. Desde já previno-o de que, se não aceitar, repito, será tido como um infame calumniador. Felizmente eu e o Sr. José Marques somos bem conhecidos nesta cidade!...

Olinda, 20 de outubro de 1884.

João Pinto da Costa Souto-Maior.

Conferencia publica

Incumbido da conferencia que, por iniciativa da commissão central emancipadora do municipio do Recife, deve realisar-se no primeiro domingo, no theatro Santa Isabel, consagro-a especialmente ao eleitorado do 2º districto, ao qual tenho de pedir a renovação do mandato com que fui honrado na legislatura finda.

Nessa conferencia proponho-me a desenvolver os seguintes pontos:

Porque sou abolicionista;

Como sou abolicionista;

Qual o modo por que desempenhei o meu mandato;

A quem cabe a responsabilidade das tristissimas difficuldades em que se debate esta provincia;

O que me compete a fazer se merecer a renovação do meu mandato.

Convido, portanto, todos os cidadãos que se interessam pelos publicos negocios, e especialmente os Srs. eleitores do districto, sem distincção de opiniões politicas, a comparecerem áquella conferencia.

Quero ser julgado sem benevolencia, e sim com severidade e justiça.

De outro modo não appellaria para aquelles que estão constituidos em meus juizes.

Recife, 24 de outubro de 1884.

José Marianno.

Chapa n. 8

Consta que certo visconde
Feito agora em Portugal,
Passando por muito rico
Vai vivendo muito mal;
Se continúa *cahindo*
Brevemente fará ponto
Pois na Côrte sus letras.
Não acham facil desconto.

Ao publico

Declaro que de hoje em diante, em vez de assignar-me «Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond», assignar-me-hei somente como se vê abaixo.

Recife, 24 de outubro de 1884.

Gaspar de Drummond.

Programma da festa de Nossa Senhora do Terço

Sexta-feira

A's 5 1/2 horas da tarde do dia 24 do corrente, sahirá a nossa irmandade acompanhada de crescido numero de gentis meninas caprichosamente vestidas de branco, e formando alas, irão buscar a bandeira de nossa excelsa padroeira, que virá em procissão, percorrendo o pateo do Terço, ao som da excellente musica do Corpo de Policia, e depois será hasteada, subindo nessa occasião grande numero de girandolas de foguetes.

Sabbado 25

Ao meio dia, uma salva real de 21 tiros e innumeras girandolas de foguetes, subirão ao ar, annunciando as vesperas solemnes do glorioso dia em que ha de ser festejada com a maxima pompa a Veneranda Senhora do Terço, tocando nessa occasião a briosa musica do Corpo de Policia as mais bonitas peças do seu vasto repertorio, havendo á noite illuminação a giôrno sobre arcadas em toda a rua, assim como centenas de balões venezianos que serão de um effeito deslumbrante.

Domingo 26

A's 4 1|2 horas da madrugada se celebrará o santo sacrificio da missa, em louvor dos devotos que tão generosamente concorreram com esmolas para o brilhantismo da festa, tocando nesta occasião a bem acreditada banda do Corpo de Policia; e ao romper da aurora, uma salva real acompanhada de muitas girandolas de foguetes subirão ao ar, annunciando aos habitantes desta cidade que é chegado o dia glorioso em que a igreja celebra com todo o explendor, uma das suas mais sumptuosas festividades do Santissimo Terço da Virgem Maria.

Festa

Pelas 11 horas do mesmo dia 26 principiará com toda a magnificencia a festa, senda a missa denomina *Santa Cruz*, regida pelo habil professor Porciuncula, cantando o solo denominado *Guissedes*, o distincto baritono da companhia lyrica italiana, o Sr. Joseph Dominici que generosamente se presta a isso, a pedido da irmandade, orando no evangelho o Revd. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva. Tanto no solo, como no fim da festa, subirão ao ar centenas de foguetes encommendados a capricho para aquella occasião.

A' tarde

Das 4 horas em diante, tres bandas marciaes em seus respectivos coretos, tocarão a capricho as mais lindas peças de seus reportorios, e nos intervallos subirão ao ar lindissimos balões, entre os quaes, alguns de novo modelo, offerecidos por um dos nossos irmãos.

A's 5 horas será arriado o estandarte da Excelsa Padroeira, e conduzido por meninas para a nossa igreja.

Te Deum

A's 7 horas entrará com o maior brilhantismo este acto, denominado *Coração de Maria*, occupando a tribuna sagrada o Revdm. Sr. padre Manoel Moreira da Gama.

Fogo de artificio

Findo o *Te-Deum*, queimar-se-ha um lindo e variado fogo de artificio, caprichosamente preparado pelo eximio artista João Hypolito, constando de novas peças, nunca vistas.

Igreja

O nosso templo achar se-ha ricamente decorado sob a direcção do artista Bartholomeu, para o que empregamos todos os esforços.

Illuminação

Além da mesma illuminação da vespera, haverá mais arcos com bicos a gaz e quatro fócos de luz electrica para maior realce.

Pedido

Roga-se aos dignos moradores do pateo do Terço que illuminem a frente de suas cazas, com balões venezianos que lhes serão destribuidos pelo nosso irmão thesoureiro, pelo que a irmandade se confessa summamente grata.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 23 de outubro de 1884.

O secretario,

Cunha Cartella.

13º districto

Illm. Sr.—Apresentado de novo candidato á deputação geral por esse districto, cumpre e grato dever de dirigir-me a V. S., sollicitando ainda uma vez seu voto e valioso apoio.

Membro, embora obscuro, do partido conservador, por elle indicado para representar essa circumscripção eleitoral, as minhas idéas são as mesmas que têm sido pregadas, pelos nossos chefes nas duas casas do parlamento e pela imprensa conservadora em todo o imperio.

Entretanto devo dizer a V. S. que, em relação á questão servil, que se agita, penso que devemos manter a lei de 28 de setembro de 1871, dando-lhe boa execução e todo o desenvolvimento possivel, sem abalo, nem convulsões para o paiz.

Se, pois, tiver a honra de ser eleito, póde V. S. ficar certo de que o meu procedimento será o mesmo que tiveram os nossos correligionarios na legislatura finda.

Entendo que se deve tratar da organisação do trabalho livre, afim de que estejamos habilitados a supportar a transicção, quando por meios que não ataquem a propriedade, que a constituição garante em sua plenitude, tenhamos chegado ao fim que se teve em vista com a citada lei de 28 de setembro.

Nestas condições, espero que V. S. auxilie minha candidatura, certo de que, além da attitude de franca hostilidade ao gabinete na questão servil, terei todo o cuidado na defesa dos interesses de nossa provincia, e particularmente desse districto, ao qual já me prendem inquebrantaveis laços de gratidão.

Sou com a mais distincta estima e elevada consideração de V. S., amigo, patricio e criado obrigado.

Recife, 15 de outubro de 1884.

Miguel José de Almeida Pernambuco.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 28 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

Carnes Verdes

A nova companhia que os jornaes apresentaram como séria e que vinha explorar o negocio de carnes verdes a beneficio da população está já no começo mostrando intuitos differentes abatendo apenas dez rezes diarias e expondo a venda carnes pelo mesmo preço dos marchantes.

No entretanto sabemos que estão uns e outros ganhando mais de cento e sessenta reis em kilo de carne.

Por amor de Deus sejam ao menos coherentes em os seus annuncios, e não queiram illudir a população.

Um consumidor.

Aos dignos eleitores do 3.º districto

Sem que falte ás conveniencias partidarias, especialmente em uma quadra em que, pela indole do systema eleitoral adoptado, o corpo eleitoral ou antes cada eleitor deve assumir uma importancia saliente diante dos centros de deliberação politica,—enfraquecidos entre nós, alem de tudo, por falta de homogeneidade de principios, e de sinceridade de vistas patrioticas, venho annunciar ao distincto corpo eleitoral do 3.º districto d'esta provincia que aspiro na eleição proxima do 1.º de dezembro a honra de representa-lo na camara quatriennal.

Não sou um homem novo nem desconhecido na politica: portanto, limito-me a declarar que o meu passado servirá de norma ao meu futuro.

A consciencia do que tenho sido até hoje, e a confiança inabalavel na independencia e no patriotismo do corpo eleitoral do 3.º districto, eis o fomento á minha aspiração presente.

Tendo-se feito constantemente da politica, na esphera elevada do nosso mundo official, um campo de explorações em proveito de individuos que não da causa publica, o espirito nacional acha-se abatido e a autonomia das provincias, em sua generalidade, aniquilada.

Pernambuco, esse centro d'onde sempre emanáram todas as concepções grandes e todos os commettimentos generosos, tem servido de presa a ambições acanhadas de homens de proporções liliputianas, e arrastado o seu desprestigio até o ponto aviltante de constituir-se o prolongamento das provincias menos importantes do imperio, conforme as influencias predominantes nas organisações ministeriaes, e os presidentes que se lhe tem dado.

Politicos que afagam e apoiam todos os ministerios em troca de miseraveis vantagens pessoaes têm vendido por esse vil preço o direito de primogenitura de honra e dignidade d'esta provincia.

Prejudicada em seus mais vitaes interesses, ultrajada em seus fóros e escarnecida em seus brios, ella tem necessidade indeclinavel de levantar-se gigante, altiva, formidavel diante da turba multa que na presente quadra eleitoral pretende cornejar em suas entranhas, e de enxotal-a das urnas, se não como fez o Christo aos que mercadejavão no templo, ao menos com a attitude serena e austera do juiz que não transige com o seu dever.

E' a occasião de se separar os homens sinceros, desinteressados e dedicados á causa publica dos que vivem de expedientes interesseiros, atropellando e pisando todos os sentimentos e principios elevados, e mentindo e atraiçoando a consciencia publica revoltada que os condemna.

Si a situação politica é má; não o é menos a financeira.

Si o imposto de consumo era um direito das provincias ou foi uma conquista em favor das franquezas provinciaes, o retrahimento d'elle, importando uma medida de centralisação, foi na ordem politica um desastre, e debaixo de qualquer outro ponto de vista uma calamidade publica. A cessação da venda, resultante d'esse retrahimento, e a dissipação filha do nepotismo politico, desfalcando extraordinariamente a receita orçamentaria, estancaram todas as fontes vivas de progresso material e moral d'esta provincia, deixando-a a braços com uma divida que todos os dias cresce, e na impossibilidade de prover á segurança publica e ao serviço ordinario das repartições.

O soldado e o funccionario provincial, já de si, por via de regra, mal retribuidos, acham se na contingencia ou de abandonar os seus lugares ou de morrer á fome.

Emfim, uma perturbação e um desequilibrio em todas as relações da vida economica—social enfermam os espiritos e estão reclamando do zelo politico medidas promptas e bem combinadas, que a cautellem o futuro medonho que se nos antolha.

Com relação á questão que presentemente traz agitado o espirito publico, a do elemento servil,— devo dizer que amando a liberdade no sentido mais amplo da palavra, e tendo n'esta conformidade passado carta de liberdade em 1860, a titulo gratuito, aos escravos que então me couberam em partilha dos bens de meus finados paes, ser-me-á um dia de extremo contentamento aquelle em que se annunciar a todos os ventos da publicidade a extincção da escravidão entre nós. Isto, porem, não quer dizer que pretira interesses que, si não são sagrados, não deixão todavia de ser respeitaveis diante da sociedade em que vivemos, e dos embaraços que assoberbão a fortuna publica e particular.

A lei de 28 de setembro de 1871, confirmando a aspiração nacional preexistente da extincção da escravidão foi o marco miliario de uma época de regeneração moral no Paiz; e, porque na evolução das cousas humanas as ideias generosas, por uma lei providencial, tendem a engrandecer-se e a substituir-se ás velhas ideias, é claro que, depois de um periodo de 13 annos, que tanto decorreu da data d'aquella lei até hoje, a sociedade não póde ficar estacionaria em materia de tanta magnitude.

Augmentar portanto, e augmentar consideravelmente o fundo de emancipação por meio de novas taxas que recaiam sobre toda a população, visto que toda ella, directa ou indirectamente, aufere as vantagens resultantes do trabalho escravo; tornar effectiva, por meio de disposições repressivas, a garantia da propriedade escrava, já tão depreciada, não esquecendo o estado de definhamento de nossa agricultura, unica fonte de renda que temos, fazer que a indemnisação do proprietario seja uma verdade e não, em uns casos, o resultado de uma chicana, e em outros, o de um favor, improprios da magestade dos tribunaes que a decretão; providenciar em ordem a que a emigração se faça em larga escala para o Paiz, e não seja objecto de reprovada especulação mercantil; aproveitar os braços livres, matando o parasitismo bureaucratico e civil, afim de que cada cidadão seja uma alavanca de engrandecimento nacional, e não uma fonte perenne de perturbação da ordem publica e de escôo indevido dos recursos publicos e particulares; São medidas que, a meu ver, não podem ser procrastinadas em uma situação, onde, por um lado, a humanidade protesta em defesa de seus direitos conculcados e por outro, a sociedade estrebuxa á mingoa dos meios os mais elementares de vitalidade.

Feita a synthese do meu modo de ver a actualidade, aguardo confiadamente o veredictum do corpo eleitor l.

Recife, 22 de outubro de 1884.

Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Ao digno eleitorado do 9.º districto

Convencido de ter, quanto me foi possivel, cumprido o mandato com que fui distinguido em 1881 pelo digno eleitorado do 9.º districto, venho solicitar a renovação desse mandato, como approvação de meu procedimento.

O pleito eleitoral, que se approxima, vai ter lugar em condições muito graves e excepcionaes, uma vez que trata-se de apurar qual a opinião do paiz em relação á questão do elemento servil, que, collocada pelo governo no terreno da confiança, deu em resultado a dissolução da Camara.

Negando, como fiz, meu voto ao governo, repellindo as idéas contidas no projecto que elle adoptou, por offenderem o direito de propriedade garantido pela Constituição do Imperio em toda a sua plenitude, julgo ter defendido os mais importantes interesses do paiz, e correspondido assim a confiança em mim depositada.

Não quero, e creio mesmo que ninguem quererá, que se perpetue a escravidão no Brasil, havendo apenas divergencias quanto ao modo de aprecial-a perante o nosso direito constituido, e meios que devam ser empregados para sua completa extincção.

Debaixo deste ponto de vista, penso que a abolição immediata sem respeito ás leis que garantem a propriedade, e antes de ser organisado o trabalho livre, como convém, importará um golpe profundo na lavoura, a fonte principal de nossa riqueza.

Antes, pois, de dar qualquer passo fóra das raias da lei de 28 de setembro de 1871, cumpria ao governo solicitar do Parlamento medidas, que chamarei complementares, e deveriam sobretudo visar á locação de serviços e á repressão da vagabundagem, porque infelizmente as leis, que possuimos, não satisfazem completamente.

Na questão do elemento servil é minha opinião que a referida lei de 28 de setembro, convenientemente e amplamente desenvolvida e lealmente executada, póde e deve dar excellentes resultados, ao menos emquanto não melhorarem as condições economicas do paiz e não forem votadas aquellas medidas. Uma reforma que vai affectar interesses de ordem elevada da sociedade, não póde ser feita de um momento para o outro, sem produzir grandes e profundos abalos.

Si pela segunda vez tiver a honra de occupar uma cadeira na Camara dos Deputados, póde V. S. ficar certo de que serei coherente com o voto que dei, procurando, quanto permittirem minhas forças, defendar os legitimos interesses publicos.

Si V. S. julgar que essas idéas, que aliás mantive na legislatura finda, merecem sua approvação, espero que não me negará seu voto e valioso auxilio; certo de que será eterno o meu reconhecimento.

Com a mais distincta estima e elevada consideração sou

De V. S.

Patricio, amigo e obrigado criado

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Propriedade Apipucos

Convida-se os consenhores desta propriedade e reunirem-se no ultimo domingo 26 do corrente mez, ao meio dia, no consistorio da igreja, para tratarem de seus interesses gravemente compromettidos.

Apipucos, 15 de outubro de 1884.

Diversos consenhores.

Carta de um lavrador a Sua Magestade o Imperador

Sobre o elemento servil com um prologo ao leitor e um P. S. ao paiz

Esta obra, que interessa aos agricultores pelo seu assumpto, deve ser lida por todos os homens politicos porque, ápar das apreciações historicas do segundo reinado, desenvolve um plano geral de reforma da Constituiçã.

Recebe-se assignaturas á 2$000 o exemplar em casa de Arthur & Dezlderio rua do Cabugá n. 3.

Illm. Sr.—Apresentando-me candidato pelo 1º districto desta capital, nas proximas eleições para deputados geraes, dirijo-me a V. S. para solicita o seu apoio em favor da minha candidatura.

Não preciso fazer profissão de fé politica; V. S., como liberal e tendo lutado nas mesmas fileiras em que eu ha mais de vinte annos milito, deve conhecer o pessoal do partido liberal e os serviços de seus correligionarios, para fazer-lhes devida justiça.

Careço, porém, em face da melindrosissima situação que atravessa o paiz, dizer com toda a franqueza, a cada um dos Srs. eleitores, o meu modo de ver acerca das questões mais momentosas a que, por certo, será chamada a resolver a futura Camara dos Deputados.

Em primeiro lugar figura a magna questão do elemento servil, cujo problema entendo deve ser resolvido de maneira a não trazer o aniquilamento das forças vivas do paiz, a braços com embaraços de tal ordem, que aos espiritos menos perspicazes não escapam, por certo, as consequencias desastrosas de que estamos ameaçados.

Partilhando a opinião dos que desejam a extincção do cancro que corroe as entranhas deste paiz, opinião da maioria da nação, tenho concorrido e continuarei a concorrer, envidando esforços para a sua abolição e conseguintemente para a regeneração deste joven imperio, sem apartar-me, entretanto, de um dos principios reguladores das sociedades bem organisadas; o respeito ao direito de propriedade de todo cidadão, sob qualquer forma que esse direito se manifeste.

Apoiarei neste terreno todo governo que, seriamente empenhado na solução deste importante problema, apresentar medidas que na pratica dêm os resultados desejados, sem abalo para o paiz.

Propugnarei pelos interesses da lavoura e do commercio, principaes alavancas e sustentaculos do edificio social; concorrendo com a minha palavra e com o meu voto para tudo que possa trazer-lhe o mais pequeno influxo de prosperidade.

Não serei indifferente ao triste estado a que acham-se reduzidas entre nós as artes, que força é confessar, não teem sido attendidas em suas justas aspirações, sendo esse abandono a causa efficiente do abatimento em que permanece entre nós uma classe que nos paizes cultos concorre poderosamente para o engrandecimento nacional.

Não darei o meu apoio a nenhum governo delapidador dos cofres publicos, certo, como estou, de que a restauração das finanças do paiz está dependente da mais severa economia dos dinheiros publicos.

Espero tambem não ser lançado ao rol daquelles que são acoimados de esquecer as necessidades da sua provincia, deixando-a jazer em condemnavel abandono.

So estas, Sr. eleitor, as idéas que pretendo pôr êmpratica, se merecer o vosso valioso apoio, que muito me fortalecerá nesse *desideratum*, tanto mais quanto, de nenhum modo vinculado ao carro do poder, posso dar-vos como penhor o meu passado politico.

6 de outubro de 1884.—De V. S. correligionario e criado obrigadissimo—*Paulo José de Oliveira.*

Ao partido liberal

Apresentamos, tendo ouvido os nossos amigos, a combinacão de nomes para a eleição geral do 1º de dezembro do corrente anno.

Esta combinação não entende com a questão de elemento servil e attendeu sómente ás conveniencias do partido.

Esperamos que ella merecerá a adhesão de todos os nossos correligionarios e amigos, e que estes unidos trabalharão com esforço para o seu triumpho, por amor ao partido, aos principios liberaes e ao futuro da provincia.

1º districto. Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.
2º dito. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
3º dito. Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
4º dito. Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto.
5º dito. Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
6º dito. Dr. Pedro da Cunha Beltrão.
7º dito. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves.
8º dito. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.
9º dito. Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
10º dito. Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
11º dito. Dr. João Augusto do Rego Barros.
12º dito. Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
13º dito. Dr. Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Antonio Epaminondas de Mello.
Luiz Felippe de Souza Leão.

Tintura indiana para tingir a barba e cabellos

Além de tingir instantaneamente e ser de um uso muito simples e facil, a tintura indiana é inofensivel e dá aos cabellos e barba uma bonita côr preta e natural: vende-se na botica franceza de Rouquayrol frères successores de A. caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

O cirurgião dentista Patricio Moreira

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho tendente a cirurgia, prothese dentaria e boccal, achando-se para isto munido de modernos e aperfeiçoados instrumentos e apparelhos.

Extrahe dentes sem dôr pelo apparelho de Richardson.

Faz obturações a ouro, prata e marfim, colloca dentes a pivôts, dentaduras em chapas de ouro e vulcanite.

Trata todas as molestias da bôcca e da primeira dentição.

Consultas e operações das 9 horas da manhã e as 4 da tarde.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

57—Rua Duque de Caxias—57

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicida do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obturações (chumbo) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Curso de preparatorios

Francez, geographia e arithmetica

Informações com o Dr. Tobias Barretto,

CLINICA HOMŒOPATHICA DO

Dr. Tristão

Consultas das 7 ás 9 horas, e chamados á rua da União n. 15.

Numero telephonico 154

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Seve

Medico parteiro e operador fixou a saa residencia na cidade de Palmares, praça de Maurity n. 4, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente no Monteiro,

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a ualquer hora, na pharmacia Bartholomeu &

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires,

DR. PEREIRA DE LYRA

MEDICO

Fixou a sua residencia na cidade de Caruarú, onde pode ser encontrado para os misteres de sua profissão.

Mudança

O advogado Adelino A. de Luna Freire Junior mudou o seu escriptorio da rua do Crespo n. 12 para á rua do Imperador n. 51, junto á Relação.

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil, pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Pariz, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Joaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc, tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Je us) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Pharmacia e drogaria

25-Rua do Barão da Victoria-5

J. C. Levy & C. convidam á seus amigos e fregueses á visitar seu estabelecimento, que se acha presentemente montado e devidamente preparado a semelhança dos me-

COMMERCIO

Praça do Recife, 24 de outubro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Macáo 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito mediano, 7$200 por 15 kilos, hontem.
Dito de dito 2ª sorte, 6$200 por 15 kilos, hontem.
Couros salgados seccos, do Rio Grande do Norte, 620 rs. o kilo, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 60 d/v. da data com 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. da data com 1 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$, do banco, hontem.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de outubro de 1884

Alfandega—De 1 a 23	661:096$471
Idem de 24	34:814$090
	695:908$561
Recebedoria—De 1 a 23	61:202$797
Idem de 24	13:554$920
	74:757$717
Consulado provincial—De 1 a 23	60:192$985
Idem de 24	3:074$231
	63:267$216
Recife Drainage—De 1 a 23	4:757$319
Idem de 24	185$311
	4:942$630

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *S. Francisco*, entrado dos portos do Norte, no dia 24 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 581 saccas a ordem, 426 a Rodrigues Lima & C., 399 a H. Nuesch & C., 203 a Affonso Taborda.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 23 de outubro de 1884

Para o exterior

— No lúgar inglez *Anne Austin*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 950 saccos com 74,250 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Maid of Glawen*, carregou:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 42 saccos com 3,120 kilos de assucar mascavado.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregou:

Para New-York, L. G. da Silva & Pinto 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Mario*, carregou:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos; P. Carneiro & C. 160 ditos com 1,721 ditos.

Para o interior

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. M. da Silva & C. 25 caixas oleo de ricino; S. P. Pinto 11 duzias de espanadores; Mendes Junior & C. 13 meios de sola.

Para a Bahia, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 12,826 kilos de assucar branco; A. de Lemos Araujo 1 sacco com 75 ditos de dito.

Para o Rio Grande do Sul, Burle & C. 28 volumes com 2,808 kilos de assucar branco e 12 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Silvina*, carregou:

Para Macáo, F. Rocha & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 1 barril com 96 litros de aguardente.

— Na barcaça *Paquete do Pilar*, carregou:

Para P. de Alagoas, D. Gouveia 10,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Mossoró—2 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga algodão; a Companhia Pernambucana.

Fernando de Noronha—50 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Lourenço J. de Souza Lobo, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

New-Castle—49 dias, barca ingleza *Craigowel*, de 338 toneladas, capitão J. S. Geikie, equipagem 11, carga carvão; a Browns & C.

New-York—46 dias, lúgar inglez *Emma R. Smith*, de 386 toneladas, capitão R. D. G. Faulkner, equipagem 10, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Sahido no mesmo dia

New-York—Lúgar inglez *Bacer*, capitão John Borland, carga assucar.

Observação

Supendeu do Lamarão para Parahyba o lúgar norueguense *Stabil*, capitão O. Fruglestade, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Britannia	do Pacifico	hoje
Araucania	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	do Sul	a 27
S. Salvador	da Bahia	a 28
Neva	do sul	a 29
	Novembro	
Ceará	do norte	a 2
Chrysoliti	da Europa	a 3
Amazone	da Europa	a 4
Manáos	do sul	a 5
Ville de Ceará	da Europa	a 6
Tamar	da Europa	a 9
Trent	do sul	
Maranhense	de New-York	
Equateur	do sul	
Valparaiso	do Pacifico	
Aconcagua	da Europa	
Alliance	da Newport News	a 24
La Plata	do sul	a 29

MUTILADO

lhores estabelecimentos desse genero das principaes capitaes d'Europa.

Recebe por todos os vapores productos simples, chimicos e preparados pharmaceuticos, dos melhores, mais conhecidos, e acreditados fabricantes d'Europa; pelo que se acha habilitados a fazer uma reducção sensivel nos preços já conhecidos. Fazem tambem sciente que são depositarios dos medicamentos dosimetricos do doutor Bourgraeve, Sedlitz chanteaud, chá preto de Horniman e das perfumarias de Gosnell.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Pariz, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinae em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO
UNICO AGENTE
Theo. Just
17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Edital n. 25

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 1

Marca DSP e RB em baixo. Uma caixa n. 85, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Corriente*, entrado em 1 de maio do corrente anno, contando, 40 kilogrammas, peso liquido, de estampas não especificadas, abandonada dos direitos, por J. Sabino L. Pinho

Armazem n. 6

Uma caixa, sem numero, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal* entrado em 7 de julho idem, contendo 17 kilogrammas de sinetes com cabos de madeira e 750 grammas de brinquedos de folhas de Flandres, para crianças, abandonada dos direitos por João Besse.

Armazem n. 7

Marca GB. Uma caixa n. 178, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Pernambuco*, entrado em 28 de julho idem, contendo 10 kilogrammas, peso liquido, de cartazes impressos em duas cores, abandonada dos direitos por R. de Drusina & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 24

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez, será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

A saber:

Armazem n. 7

Marca HF&C, quatro atados com 8 caixas ns. 1,154/1,157, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 19 de maio do corrente anno, contendo 343 duzias de ventarolas de papel e 208 kilogrammas, peso liquido de annuncios de duas cores, abandonadas aos direitos por Henry Forster & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de outubro de 1884.—O chefe,
Cicero B. de Mello

Edital n. 6

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça, perante a junta deste Thesouro o imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativamente ás localidades abaixo indicadas e com 25 0/0 de abate nas importancias que serviram de base á primeira arrematação.

Outrosim, tem-se de addicionar a importancia da arrematação a do imposto addicional de cinco por cento.

Caruarú	2:288$250
S. Bento	2:880$000
Bezerros e Gravatá	627$750
Bom-Conselho e Aguas-Bellas	3:859$500
Brejo	2:786$250
Bom-Jardim	612$750
Cimbres e Alagôa de baixo	2:481$000
Garanhuns	3:178$600

Nestas quantias se acha feito o abate de que acima se trata.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884.—Na ausencia do secretario, o official,
Lindolpho Campello.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia, etc.

Faço saber aos proprietarios dos predios em que funccionam a Faculdade de Direito e o curso annexo á mesma faculdade, que a requerimento do Dr. procurador fiscal dos feitos da fazenda nacional e por mandado deste juizo se acham depositados em mão e poder do depositario geral as chaves dos mesmos predios para serem entregues logo que forem exigidas pelos ditos proprietarios; ficando desta fórma a fazenda nacional desresponsavel pelo pagamento dos alugueis.

E porque não fossem encontrados todos os coproprietarios para serem intimados pessoalmente do mesmo deposito, mandei passar o presente edital e publical-o pela imprensa, afim de que tenham os referidos co-proprietarios sciencia do mencionado deposito.

Dado e passado nesta cidade do Recife, no cartorio dos feitos da fazenda nacional, aos 17 dias do mez de outubro de 1884.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.—José Manoel de Freitas.

Visto.—Francisco Magarinos.

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 30 do corrente irá de novo á praça o imposto de disimo do gado vaccum, cavallar e muar, relativo á Flores e Ingazeira, com o abate de 20 0/0, offerecido por Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, sobre a importancia que servio de base á primeira arrematação, a qual fica reduzida a 1:776 000.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de outubro de 1884. — Na ausencia do secretario, o official,
Lindolpho Campello.

Camara Municipal

Relação dos contribuintes da freguezia de S. José, sujeitos ao imposto sobre o valor locativo e de bebidas espirituosas, correspondente ao exercicio de 1884 a 1885, os quaes são chamados a vir pagar dentro do prazo de 60 dias, a contar do 1º do corrente, livre da multa de 50 por cento.

Rua do Padre Muniz

N. 1. Medeiros Barboza & Primo, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 2. Barboza Irmão & C., idem 400$, ditas 20$000
N. 3. Manoel Rodrigues de Amorim, idem 400$, ditas 20$000
N. 5. Medeiros Barboza & C., idem 300$, ditas 20$000
N. 7. José Marcelino & C., idem 300$, ditas 20$000
N. 9. Jorge Pereira Ramos, idem 180$, ditas 20$000
N. 11. José Jacintho Pavão, madeiras 180$.
N. 13. Antonio Alves da Costa, idem 480$.
N. 15. Abilio de Araujo Cesar, idem 400$.
N. 17. Ferreira Coelho & C., idem 500$.
N. 19. José Jacintho Pavão, idem 380$.
N. 21. Francisco Ascencio da Trindade, ferreiro 324$.
Ns. 31 a 37. Vicente Alves Machado, serraria de madeiras 1:600$000.
N. 39. Ferreira da Silva & C., padaria 400$.
Ns. 41 e 43. Francisco Avila de Mendonça, madeiras 600$.
N. 49. Avila Irmãos, serraria 400$.
N. 51. Os mesmos, madeiras 400$.
N. 53. João Wrigth, ferreiro 600$.
N. 59. José Bernardino Ferreira, madeiras 400$.
N. 65. Wilson Sons & C. Limited, deposito de carvão 1:000$.
Ns. 69 e 71. Joaquim José de Seixas, fabrica de sabão 1:600$

Travessa do Seára

N. 1. João da Costa Januario, mercearia 200$, bebidas 20$000

Largo do Mercado

N. 1. Antonio da Silva Junior, mercearia 360$, ditas 20$000
N. 7. Rocha & Guimarães, idem 360$, ditas 20$000
N. 9. Solano & Souza, farinha 420$.
N. 11. Joaquim José Gonçalves Guimarães, refinação 240$.
N. 13. Francisco Pereira de Oliveira, mercearia 300$, ditas 20$000
N. 15. Guimarães & C., idem 200$, ditas 20$000
N. 17. Antonio Francisco de Andrade, idem 240$.
N. 25. Antonio Paulo Botelho, mercearia 300$, ditas 20$000
N. 2. Antonio Soares Raposo, talho 480$.
N. 6. Manoel Joaquim Alves da Costa, mercearia 300$, ditas 20$000
N. 8. Silva Campos & C., idem 360$, ditas 20$000
N. 10. Alberto Silva & C., idem 300$, ditas 20$000
N. 12. Gomes Ferreira & C., idem 300$, ditas 20$000
N. 14. Gomes & C., deposito 120$.
N. 31. José Theodoro dos Santos, casa de pasto 120$.
N. 33. José Gomes dos Santos, idem 360$.
N. 33 A. João Felix dos Santos, idem 300$.
N. 62 A. Ramos & Santos, mercearia 300$, ditas 20$000

Rua da Assumpção

N. 1. Ribeiro & Duarte, cigarros 120$.
Guilherme Barboza de Lima, restaurant 170$, ditas 20$000
Manoel Francisco B. de Carvalho, idem 192$, ditas 20$000
Manoel Teixeira de Carvalho, idem 120$.
N. 4. Martiniana M. da Conceição, idem 120$.
N. 6 A Ramos Filho & C., pastellaria 120$.
N. 6. Engracia M. da Conceição, restaurant 300$.
N. 10. Fulgencio Cardoso d'Albuquerque, barbeiro 120$.
N. 44. João Ferreira d'Almeid, mercearia 200$, ditas 20$000

Domingos Theotonio

N. 1. Silva Neves & C., deposito 120$
N. 2. Marcellino A. Lopes, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 15. Antonio Francisco da Costa, idem 240$, bebidas 20$000
N. 49. Marcellino A. Lopes, idem 240$ bebidas 20$000

S. José

N. 2. José Ezequiel Borges, mercearia 168$, bebidas 20$000
N. 56. João da Silva Santos, deposito 120$

Santa Cecilia

N. 27. Joaquim Pereira dos Santos, deposito 180$

Nogueira

N. 1. Antonio Martins Gomes, merciaria 200$, bebidas 20$000
N. 28. Elias Baptista & C., deposito 192$
N. 29. Antonio Marques de Oliveira, idem 150$, bebidas 20$000

Velha de Santa Rita

N. 55. Francisco Candido da Silva, casa de banhos

Travessa de S. José

N. 1. Marcellino A. Lopes, mercearia 200$, bebidas 20$000
N. 83. Genuino José da Rosa, refinação 480$

Pescadores

N. 1. Luiz Carlos de Souza Cardoso, padaria 240$
N. 43. Joaquim Caetano Farges, mercearia 300$, bebidas 20$000

Travessa das Carvalhas

N. 1. João Felix da Rosa, mercearia 200$, bebidas 20$000

Padre Floriano

N. 5. Joaquim José de Carvalho, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 41. Gonçalo José da Gama, idem 240$, bebidas 20$000

Jardim

N. 1. Marcellino A. Lopes, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 19. José Vicente Godinho, fabrica de sapatos 400$
N. 14. Antonio Ribeiro de Castro, quitanda

Forte

N. 2. Antonio Fernandes Guimarães, funileiro 140$
N. 8. Azevedo & C., fabrica de cigarros 1:000$
N. 9. Jerimias Manoel Mendes Cerqueira, deposito 120$

Marcilio Dias

N. 72. Joaquim Antunes da Silva, fabrica de chapéos 300$
N. 82. Daniel Francisco Pinheiro, miudezas 300$
N. 84. Fernandes & Silva, padaria 500$
N. 86. João Alves Ferreira Gama, miudezas 300$
N. 88. Manoel Maria do Livramento Silva, hotel 240$, bebidas 20$000
N. 95. Manoel Pedro Ratis d'Amorim, calçados 200$
N. 99. Ricardo Pereira da Silva, tamancos 240$
N. 109. Gaudencio A. Leal de Barros, relojoeiro 120$
N. 111. Antonio Maria Esteves, quitanda
N. 113. João Eleuterio A. de Lima, idem
N. 115. Manoel José Ferreira, tinturaria 120$
N. 90. Theresa Felippa Pereira da Rocha, idem 300$
N. 98. Candido Hyppolito Ribeiro, barbeiro 300$
N. 100. José Francisco Mamede d'Almeida, cigarros 300$
N. 104. João Florentino Radrigues Pereira, marcineiro 150$
N. 106. Ferreira de Oliveira & Irmão, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 112. Carlos de Araujo Pinheiro, machinas de costura 200$
N. 118. Manoel Theophilo da Paixão, quitanda
N. 122. Affonso Joaquim da Silva, barbeiro 240$.
N. 124. Joaquim Roberto Guimarães, alfaiate 240$.
N. 127. Marcos Gomes da Silva, funileiro 200$.
N. 129. Francisco Gaspar Pinho, padaria 500$.
N. 133. Guilherme & C., barbeiro... 240$.
N. 135. João Cyaneiro da Costa Reis, pharmacia 600$.
N. 137. Souza Rocha & C., mercearia 240$.
N. 139. Theodomiro dos Santos Silva, pharmacia 240$.
N. 141. Francisco Fabião do Monte, mercearia 240$, bebidas 20$000

Vidal de Negreiros

N. 1 Manoel Miguel Monteiro, mercearia 360$, bebidas 20$000
N. 2. Manoel Luiz de Oliveira, quitanda.
N. 2 A. Martiniano Xavier da Cruz, barbeiro 240$.
N. 4. Joaquim Teixeira Bastos, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 7. Francisco José Sampaio, funileiro 250$.
N. 8. Heleodoro Tiburcio de Souza Varejão, cigarros 360$.
N. 10. José Caetano de Carvalho, padaria 500$.
N. 11. Francisco José Dias Pereira, cigarros 240$.
N. 15. José Simplicio de Sá Esteves, refinação 300$.
N. 16. Antonio Valentino dos Santos, quitanda.
N. 18. Manoel C. de Albuquerque Lins mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 20. Maria da Conceição Castro, quitanda.
N. 21. Joaquim José de Souza Correia & Irmão, deposito 240$.
N. 22. Domingos José Fernandes, barbeiro 240$.
N. 23. Antonio Mendes Pereira da Costa, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 24. Castor Vieira de Lima, restaurant 200$.
N. 26. Felippa Luiza da Conceição, quitanda.
N. 29. Moraes & Pinheiro, refinação 240$.
N. 30. Manoel dos Santos Falcão, cigarros 264$.
N. 32. José Gomes Ferraz, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 34. Francisco dos Santos Moreira, dita 240$, bebidas 20$000
N. 36. Paulino Augusto de Siqueira, cigarros 252$.
N. 40. Joaquim Caetano de Carvalho, padaria 400$
Ns. 46 e 48. João Antonio F. Alves, refinação 1:000$.
N. 52. Agostinho G. Pereira dos Santos, gengibirra 300$.
N. 63. Manoel Lourenço da Silva Sobrinho, padaria 360$
N. 68. Antonio da Costa Mendes da Silva, quitanda.
N. 71. Antonio Joaquim da Silva, ferreiro 240$.
N. 93. Manoel Soares & C., deposito 360$.
N. 126. Manoel Antonio Pinheiro, cigarros 240$.
N. 143. Silva Pinto & C., deposito 240$.
N. 145. Constança Maria do Carmo, quitanda.
N. 147. Martins Ribeiro & C., padaria 300$.
N. 146. Rufino José de Sant'Anna, cocheira de carros 240$.
N. 148. Emilio Antonio Gonçelves Lima, carpina 240$.
N. 149. Azevedo Lages & C, mercearia 200$, bebidas 20$000
N. 150. Fernandes & Primo, dita 270$ bebidas 20$000
N. 151. Manoel da Silva Moreira, deposito 240$.
N. 153. José Gonçalves F. Guimarães padaria 300$.
N. 154. José Lopes Ferreira Maia, armazem de sal 200$.
N. 155. João B. Rodrigues de Almeida mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 156. José Lopes Ferreira Maia, armazem de sal 300$.
N. 157. Maria da Conceição, quitanda.
N. 212. João J. Cesar de Lima Junior barbeiro 100$.
N. 214. Frederico Ignacio de Oliveira, quitanda.
N. 214. Joaquim Nicoláo Ferreira, talho 180$.

Lomas Valentinas

Agripino Marinho dos Prazeres, deposito 120$.
N. 70. Manoel José Gomes, mercearia 180$.

Ipyranga

N. 13. Miguel Francisco dos Santos, deposito 180$.

Rua do Coronel Suassuna

N. 41. Custodio Adriano da Costa, mercearia, 180$, bebidas 20$000
N. 91. Marcolina Maria da Conceição, deposito, 168$.
N. 119. Bellarmino Lourenço da Silva, mercearia, 300$, bebidas 20$000
N. 143. José Pereira Duarte, deposito, 170$.
N. 149. Antonio Gonçalves Santos & C., mercearia, 270$ bebidas 20$000
N. 178. José Gonçalves de Almeida, quitanda.
N. 180. Antonio Leite & C., cigarros, 24$.
N. 258. Rocha & C., mercearia, 300$, bebidas 20$000
N. 296. José Luiz Pereira de Mello, 300$, bebidas 20$000

Travessa do Prata

N. 7. Fructuoso Fernandes da Silva, deposito, 120$.
N. 20. Oliveira & C., mercearia, 180$, bebidas 20$000

Travessa do Peixoto

N. 17. Santos & Baptista, deposito, 168$.
N. 30. Moraes & C., mercearia, 120$, bebidas 20$000
N. 37. João Joaquim da Silva Alves, quitanda.

Travessa do Monteiro

N. .. Caetano José de Lemos, quitanda.
N. 4. Maria Luiza Rodrigues, deposito, 150$.

Rua Dias Cardoso

N. 60. Eugenio da Silva Oliveira, mercearia, 192$, bebidas 20$000
N. 94. José Jacintho dos Santos, idem, 360$, bebidas 20$000

Travessa do Pocinho

N. 7. Vicente José da Silva, mercearia, 192$, bebidas 20$000
N. 31. Antonio da Silva Araujo, deposito, 144$.
N. 67. Manoel Pires Alves, mercearia, 200$, bebidas 20$000

Rua do Padre Nobrega

N. 64. Manoel Coelho da Silva Netto, quitanda.
N. 66. Francisco Luiz Ribeiro, mercearia, 150$, bebidas 20$000

Rua de S. João

N. 5. Francisco & C., mercearia, 240$, bebidas 20$000
N. 12. Rocha Pereira & C., idem, 240$, bebidas 20$000

Rua da Detenção

N. 25. José Ignacio do Valle & C., deposito de ossos, 120$.
N. 35. Domingos José Avila, mercearia, 144$, bebidas 20$000

Rua do Marquez do Herval

N. 68. José Antonio do Monte, deposito, 100$.
N. 96. Francisco José Rodrigues, cigarros, 120$.
N. 96 A. O mesmo, barbeiro, 120$.
N. 98. José Gomes de Mello, quitanda.
N. 124. José dos Santos Moreira, mercearia, 200$, bebidas 20$000
N. 146. Joventino dos Santos Silva, idem, 240$, bebidas 20$000
N. 164. Marcolino José dos Santos, quitanda.
N. 170. João José Malaquias, mercearia, 200$, bebidas 20$000
N. 141. Francisco G. Fernandes Marcos, idem, 316$, bebidas 20$000
N. 160. Maria Julia de F. Braga, idem, 200$, bebidas 20$000
N. 165. Rodrigues & Maia, idem, 300$, bebidas 20$000

Rua Imperial

N. 1. André Affonso de Carvalho, mercearia, 200$, bebidas 20$000
N. 3. José Nicoláo Ferreira, refinação, 300$.
N. 5. Gregorio T. de Sá Leitão, armazem de sal, 240$.
N. 7. Joaquim Antonio Alves Ferreira, deposito, 240$.
N. 17. João Antonio Sabino do Espirito-Santo, marcineiro, 240$.
N. 31. Gaspar José de Mello, armazem de sal, 360$.
N. 55. Tiburtino Jovino da Silva, quitanda.
N. 55 A. Joaquim de Almeida Gomes, armazem de sal 200$.
N. 57. Theotonio José Barbosa, funileiro 100$.
N. 58 A. Francisco Antonio de Oliveira, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 59. Augusto Moreira da Silva, mercearia 180$, bebidas 20$000
N. 76. Antonio Lino dos Santos, mercearia 180$, bebidas 20$000
N. 94. Viuva Coimbra, merceiaria 240$ bebidas 20$000
N. 95. Joaquim Nicoláo Ferreira, talho 300$.
N. 107. Augusto Gomes da Silva, mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 110. José Gomes de Oliveira, deposito 240$.
N. 115. Freitas & C., mercearia 300$, bebidas 20$000
N. 128. Antonio de Almeida Rabello, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 133. Manoel Gonçalves Nogueira, mercearia 216$, bebidas 20$000
N. 139. Alipio de França Mello, funilaria 240$.
N. 147. Marques & Gomes, padaria 300$.
N. 150. Antonio Thomaz das Chagas, quitanda.
N. 151. Manoel Francisco de Souza Lima, mercearia 360$, bebidas 20$000
N. 153. Lourenço Thomaz da Silva, funileiro 108$
N. 155. Francisco Xavier de Carvalho, miudezas 180$.
N. 158. Jeronymo da Silva Neves, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 160. Manoel M. Alves do Nascimento, quitanda.
N. 164. Antonio de Souza Netto, mercearia 216$, bebidas 20$000
N. 165. Jesuino Miguel Ferreira e Silva, quitanda.
N. 167. Viuva de Martins Irmãos, mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 182. Pedro José da Silva, mercearia 216$, bebidas 20$000
N. 184. Esteves & C., talho 240$.
N. 187. Joaquim Nicoláo Ferreira, talho 460$.
N. 202. José Soares Fernandes de Oliveira, mercearia 192$, bebidas 20$000
N. 207. Valdevino Ribeiro da Silva, armazem de sal 200$.
N. 208. José E. Ferreira Lima, padaria 200$.
N. 212. Bernardino Joaquim Gomes & C., fabrica de sabão 600$.
N. 215. Henriqueta Maria da Conceição, quitanda.
N. 227. Antonio Fiuza Lima, quitanda
N. 228. José Antonio Jorge, deposito 120$.
N. 229. Manoel Fiuza & C., mercearia 180$, bebidas 20$000
N. 230. Feliciano Rodrigues dos Santos, deposito 192$.
N. 232. Manoel José da Costa & C., mercearia 192$, bebidas 20$000
N. 254. Manoel Tavares de Mello, mercearia 192$, bebidas 20$000
N. 261. Segismundo Lopes da Silva, mercearia 192$, bebidas 20$000
N. 269. Thomaz Alves Ferreira, deposito 168$.
N. 269 A. Manoel Francisco Guimarães & C., fogos de artificio 144$.
N. 277. Eduardo José de Mello, fogos de artificio 144$.
N. 279. José da Silva Pereira, mercearia 168$, bebidas 20$000
N. 286. Luiz Martins da Costa, mercearia 192$, bebidas 20$000
N. 299 A. Antonio I. Ferreira da Silva, cigarros 144$.
N. 299 B. Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, deposito 140$.
N. 320. Azevedo & C., mercearia 240$, bebidas 20$000
N. 321. Olympio de Carvalho Varejão, deposito 168$.
N. 323. Francisco dos Santos Rochedo, armazem de sal 144$.
N. 326. Antonio de M. C. Branco, fabrica de sabão 300$.
N. 334. Joanna de Miranda, deposito 120$.
Sem numero. Rufino José de Souza, quitanda.

Contadoria da Camara Municipal do Recife, em 1 de outubro de 1884.

O lançador,
Manoel Lyra.

DECLARAÇÕES

Confraria dos S. S. Chrispim e Chrispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel confraria, communico que foi transferida para o dia 16 de novembro proximo vindouro a festa deste padroeiro. Recife, 23 de outubro de 1884.

O secretario,
Antonio M. Ferreira dos Santos.

Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴ Cong∴ Maç∴

De ordem do Sap∴ Gr∴ Mest∴ Ger∴ Comm∴ Prov∴, convido indistinctamente a todos os maç∴ deste Ori∴ para em ses∴ mag∴, que terá lugar quinta-feira, 30 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no 3.º andar do predio n. 14 ao val∴ do Imperador, prestarem juram∴ á Const∴ deste Sap∴ Gr∴ Ori∴ Gr∴ Secr∴ Ger∴ do Sap∴ Gr∴ Ori∴ ao Nor∴ do Bras∴, no Ori∴ do Recife em Pernambuco, 24 de outubro de 84. (E∴ V∴)

U. Ribeiro 33∴
Gr∴ Secr∴ Ger∴

Junta commercial

A's 10 1/2 horas da manhã de 23 de outubro de 1884, presentes o Illm. Sr. commendador Antonio Gomes Miranda Leal, presidente da mesma junta, e deputado Olinto Bastos, tendo communicado o Sr. deputado Pinto e o Sr. supplente Figueiredo não poderem comparecer, deixou de haver sessão por falta de numero, sendo pelo Sr. presidente distribuido os seguintes livros: diario e copiador de Gratuliano & C.; diario de Ferreira & C.; copiador de Joaquim Felippe & Aguiar; dito de Olinto Jardim & C.; dito de Machado Lopes & C.

Eu, Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario, mandei fazer a presente declaração.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, vão de novo em praça no dia 8 de novembro proximo vindouro, ao meio dia, perante esta repartição, as seguintes obras, com o augmento de 10 0/0 sobre o valor dos respectivos orçamentos.

Reparos da ponte sobre o rio Pirapama no engenho do mesmo nome, orçados em	1:800$000
Idem da ponte sobre o mesmo rio, no engenho Trapiche e sobre o rio Gurjahu no engenho Guerra, em	1:200$000
Idem das pontes do Aterro, rua Bella e Açougue, na cidade do Rio-Formoso, em	1:595$000
Idem da escola da mesma cidade, em	286$000

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de outubro de 1884.

O official secretario,
J. J. de Siqueira Varejão.

Confraria do Senhor Bom Jesus da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem do nosso irmão provedor, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de reunirmo-nos em numero legal, como termina o art. 40 do nosso compromisso, proceder-se a eleição para os cargos de thesoureiro e 2º procurador, por terem recusa os irmãos que os exerciam. Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via-sacra da igreja da Santa Cruz, 23 de outubro de 1884.

O escrivão,
M. D. da Silva.

SOCIEDADE

União commercial beneficente dos mercieiros

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente do conselho fiscal, convido os senhores socios para se reunirem na séde social domingo 26 do corrente, ao meio dia, afim de se proceder a eleição para os funccionarios que tem de dirigir os negocios sociaes de 1884-85. Recife, 23 de outubro de 84.

O 1º secretario,
Albino de Souza Azevedo.

Congresso abolicionista do Recife

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido as sociedades que adheriram a este congresso, a se reunirem no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde da Nova Emancipadora. Secretaria do Congresso Abolicionista do Recife, 24 de outubro de 1884.

O 1º secretario,
João de Oliveira.

Juizo de direito da provedoria

Por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, será arrematada por venda a quem mais der, no dia 27 do corrente, ao meio dia, na sala das audiencias, uma casa terrea, sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 144, freguezia da BoaVista, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, com cacimba, terreno proprio, medindo de vão 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 14 metros e 14 centimetros avaliada por 2:000$, cuja casa pertencendo ao espolio de Anna Thereza do Sacramento, que por este juizo se acha inventariando, vai á praça a requerimento do respectivo inventariante para satisfação dos onus testamentarios. Recife, 23 de outubro de 1884.—O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Companhia de Santa Thereza

Abastecimento d'agua e luz em Olinda

Previne-se aos Srs. passadores de festa, que, segundo o art. 24 do regulamento da companhia:

« Quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativos a illuminação, para serem attendidas devem ser feitas por escripto, datadas e assignadas, dirigidas ao escriptorio da companhia (officina nos Milagres) diariamente das 7 horas da manhã ás 3 horas da tarde. »

Escriptorio da companhia, 23 de outubro de 1884.

A. Pereira Simões,
Gerente.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda

Assembléa geral

De accordo com o art. 73 do regulamento das sociedades anonymas e 12 dos estatutos da companhia, são convocados os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da companhia no dia 31 do corrente, afim de tomarem conhecimento dos negocios relativos ao ultimo anno findo.

Escriptorio da companhia, 23 de outubro de 1884.

Dr. *A. de Almeida Cunha,*
Secretario da assembléa geral.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 23 de outubro de 1884. — Illm. Sr. — De ordem do Illm. Sr. commissario de cemiterio, faço sciente á V. S. que se obstenha de embaraçar e mesmo prohibir, como tem feito, segundo á elle consta, que as irmandades e os donos de catacumbas mandem por pessoas de sua confiança, caiar e pintar as mesmas, no intuito de encarregar-se Vmc. desse serviço, mandando fazer taes obras, mediante previo ajuste, deixando livremente que quem quizer e precisar fazer as obras que necessitarem os referidos tumulos particulares e catacumbas de irmandade o façam, não lhes oppondo o menor obstaculo, e nem lhes fazendo exigencias de natureza alguma, como lhe tem determinado.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. João Baptista do Rego, administrador do cemiterio de Santo Amaro.—O secretario,
Pedro G. de Ratis e Silva.

Associação Beneficente e Instructiva dos Empregados do Commercio

De ordem do Sr. presidente interino, faço constar á todos os Srs. associados, que domingo 26 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, na séde da sociedade 28 de Setembro, á rua do Barão da Victoria n. 58, 1º andar, terá lugar á continuação da discussão dos estatutos.

O secretario,
S. de Figueiredo.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de outubro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 24 de setembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Amanuense, servindo de secretario

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Pela Thesouraria de Fazenda se faz publico, para conhecimento de quem interessa possa, que em virtude da circular do Thesouro Nacional n. 34, de 19 de setembro proximo passado, se transcreve o art. 16 da lei n. 3229 de 3 de setembro referido, cuja integra foi publicada no *Diario Official* n. 248 de 6 do mesmo mez, e tambem no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 16, a qual é a seguinte:

Art. 16. — Fica prohibida a concessão de despachos livres dos direitos de consumo, fóra dos casos em que o permittem as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, e suspensas as que tenham sido feitas á empresas ou particulares.

E', porém, o governo autorisado a conceder a continuação desse favor aos que o tiverem em virtude de contratos synalagmaticos, depois de accordo sobre o prazo em que deverá cessar, e a restituir a importancia dos direitos que houverem pago durante a suspensão.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 17 de outubro de 1884.—O secretario da junta.
Faancisco Antonio de Oliveira e Silva.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

Charles A. Crvvan
Gerente.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo

MUTILADO ILEGÍVEL

em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. eN Po, rtorua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA
Lyrico-comica Italiana
DIRIGIDA
Pelo actor Luiz Milone
Empreza Milone & Storni
Sabbado 25 de Outubro de 1884
Estréa da 1.ª dama soprano
Eugenia Parodi

Primeira representação da grandiosa opera comica em 3 actos:

"La Belle HELENE"

Bonds para todas as linhas.
Trem até Apipucos.

Principiará as 8 horas.

N. B.—Domingo 26, 2ª representação da opera comica **La Belle HELENE.**

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA
Equestre, zoologica, quadrumana e canina
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra
Grande funcção
Succeso! Novidade!!
Sabbado 25 do corrente
Maravilhoso espectaculo
Exercicios inteiramente novos!!
2ª ESTREA DO PESSOAL ARTISTICO DA COMPANHIA DE
João Gomes Ribeiro
AO CIRCO! AO CIRCO!

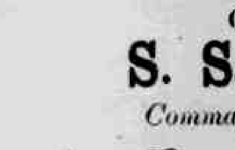
Tomam parte na funcção 23 artistas de ambos os sexos

A's 8 e meia horas.

Domingo 2 funcções

MARITIMOS

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Senna



E' esperado dos portos acima até o dia 27 de outubro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—*Rua do Vigario* 7
Domingos Alves Matheus

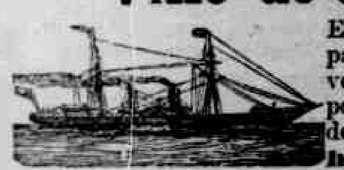
COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Amazone
Commandante Moreau

Espera-se da Europa até o dia 4 de novembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 5 de novembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim des,e poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

Para o Maranhão

barca portugueza *Alliança* recebe carga a frete modico para o porto acima, e segue nestes poucos dias: a tratar no escriptorio de José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Segue brevemente pa... hiate *João Valle*, recebe ... do Amorim, escriptorio da caes do Loyo, á bordo, com

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance

E' esperado dos portos do sul no dia 27 de outubro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, e S. Thomaz

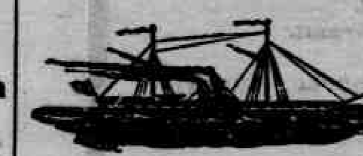
Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Britannia

Espera-se dos portos do sul até o dia 25 de ouutbro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

O vapor
Araucania



Espera-se da Europa até o dia 26 de outubro e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *S. Francisco*, commandante Pereira, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o 1, 2 dia.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de outubro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

Pará

Segue com brevidade para o porto ácima o brigue nacional *D. Francisca*: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

Lugre «Mario»

Segue com brevidade para Lisboa e Porto: para carga trata-se com Amorim Irmãos & C.

LEILOES

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado, 25 do corrente
A's 10 horas em ponto
NO SOBRADO A RUA DA IMPERATRIZ N. 28

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. major Raymundo da Silva Cunha, inspector da Thesouraria Geral da Bahia, para onde se retira com e Exma familia, venderá em leilão uma mobilia da mogno, toda entalhada e completa: 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 mesa elastica, 2 espreguiçadeiras, candieiro, espelho, tapete para sofá, 6 ditos, 1 importante secretaria, escarradeiras, compoteiras, apparelho para chá, dito para jantar, bancos, trens de cosinha, 22 cadeiras de guarnição, 1 lavatorio e pertences, 1 filtrador, 1 banheiro, 1 jarra para agua, taboa e cavaletes para engommar, 1 machina de costura, latas para deposito, e outros muitos moveis que estarão á vista dos Srs. concurrentes.

Leilão

Dos generos, armação e dividas, do estabelecimento de molhados, sito a rua da Roda n. 48.

O agente Britto, venderá os generos, armação e dividas do dito estabelecimento, em um ou mais lotes a votade dos Srs licitantes

Segunda-feira, 27 do corrente
A's 10 1/2 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Precisa-se alugar uma ama que seja boa cosinheira, para casa de pequena familia e que não tem meninos; a tratar na praça de Pedro II, antigo largo do Collegio n. 77, primeiro andar, das 9 ás 10 horas da manhã, e das ás 4 da tarde.

— Aluga se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 12 á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita; a tratar no segundo andar.

Porta da Fortuna
Aos 6:000$
Bilhetes das novas loterias
Rua do Barão da Victoria numero 4

Esta casa vendeu entre seus afortunados bilhetes da segunda loteria em favor do fundo de emancipação, extrahida em 21 do corrente, a sorte de 1:000$, alem de muitas de 100$, 50$, 20$ e 10$000. Convida os possuidores a virem recebel-as.

Estão á venda os bilhetes da terceira loteria, que se extrahirá sexta-feira 31 do corrente.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o primeiro e segundo do de n. 16 á rua de Hortas com bons commodos e recentemente pintada: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruses n. 36, 3º andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Conde da Boa-Vista n. 117 (Caminho-Novo), caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Commercio n. 15, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 4, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Aluga-se uma casa muito fresca, em Olinda, rua do Carmo n. 2, muito perto dos banhos do mar: a tratar no Caminho-novo n. 128. Na mesma casa se vende uma parte de casa na rua da Imperatriz, onde é pharmacia.

— Aluga-se na Capunga, rua da Ventura, duas baixas de capim, uma plantada, ao pé da Sra. viuva Pinto, e outra contigua ao Sr. Dr. João de Sá que está por plantar; assim como o sobrado n. 36 á beira do rio Capibaribe: a tratar em Bemfica com sua proprietaria.

— Aluga-se um sobrado e loja, de um andar e sotéa, com muitos bons commodos, muito fresco, pintado, com agua encanada, banheiro e gaz, na rua do Coronel Suassuna n. 278: a tractar no Chora-menino, sitio da capella, com José Antonio Marques.

— Precisa-se de uma cosinheira que durma em casa, para casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Na rua Imperial n. 34, engomma-se perfeitamente, e tambem se encarrega de cosinhar mensalmente á quem convier.

— Aluga-se um sitio e casas em frente aos bonds da Torre: na rua do Imperador n. 49, segundo andar.

Aluga-se

O 2º andar do sobrado n. 14 a rua do Barão da Victoria a 50$000 mensaes na loja por baixo do mesmo.

Aos 6:000$
Loteria Emancipadora
Rua do Barão da Victoria n. 33

Nesta casa vendeu-se da segunda loteria a sorte de 500$ n. 940, 50$ 8836, e tres de 20$ ns. 151, 679, 5312, e diversas de 10$.

Estão expostos á venda os bilhetes da terceira loteria, que andará a roda no dia 31.

A reforma eleitoral

annotada e seguida de um exemplario de actos de mesas eleitoraes e juntas apuradoras
PELO JUIZ DE DIREITO
Francisco Teixeira de Sá

Esta obra recentemente publicada, acha-se á venda na livraria Economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Armação

Vende-se a armação da loja n. 8-A da rua do Barão da Victoria.

Casa no Monteiro

Aluga-se muito em conta a casa de cinco janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados, á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina: a tratar na rua do Barão da Victoria, loja numero 16.

Isabel Ferreira Baltar

Theodolina Ferreira Baltar, Paulina Ferreira Baltar, Isabel Scola Fraga e Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, pungidos pelo passamento de sua presada mãi e avó, Isabel Ferreira Baltar, agradecem a todas as pessoas que a acompanharam á sua ultima morada; e convidam-as para assistirem no dia 28 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, uma missa do seu setimo dia.

Antonio Luiz dos Santos

D. Maria Luiza dos Santos, seus filhos e genro mandam celebrar missas por alma de seu finado marido, pai e sogro, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, segunda-feira, ás 7 1/2 horas da manhã.

Amas

Na rua das Nymphas n. 26, precisa-se de uma ama de leite e de uma cosinheira.

— Aluga-se a casa terrea n. 74 da rua dos Guararapes, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 26, botica.

Criado

Na rua de Domingos José Martins, outr'ora Sensala-velha, sobrado n. 82, precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, para recados e comprar.

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.
41---Rua do Barão da Victoria---41

N'este acreditado estabelecimento se encontrará sempre um sortimento; repleto de pannos finos, casemira de todas as cores, proprias para costumes e calças com cebemos directamente as ... fazendas por todos os vapores da Europa. Brim branco e de côres, e todas as fazendas tendentes á uma casa nesse genero de negocio.

Apromptа-se costumes para luto em 12 horas.

Dispõe de um pessoal habilitado e com os melhores elementos para servir a seus amigos, e a qualquer pessoa que quizer honrar seu estabelecimento com suas encommendas.

41---Rua do Barão da Victoria---41
RECIFE

SAUDE PARA TODOS
Tratamento e cura radical de algumas molestias que affligem a humanidade
ALTERACÕES DO SANGUE
Pelo Rob Tonico, depurativo, Lechaux.
Doenças da pelle
Pela Pomada Anti-Dartrica, Lechaux.
Catharros, asthma, tosses bronchites. etc.
Pelo xarope de Ninous Lechaux.
Lombrigas, vermes, etc.
Pelos poderosos Confeitos Vermifugos Lechaux.
Prisões do ventre, affecções do estomago, etc.
Pelas Pilulas Refrigerantes Purgativas de Iroé, Lechaux.
Chagas teimosas, fistulas, hemorrhoidas, etc.
Pelo Balsamo de Santo Antonio.
ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA, ETC.
Pelos Pós Lechaux.
CHAGAS NAS PERNAS, VARICER, ETC.
Pelo Topico Piron-Sanchez de Lechaux.
ANEMIA, DEBILIDADE, NEVROSIS, ETC.
Pelo Phosphato de ferro soluvel de Lechaux.

Todos estes poderosos remedios são approvados pela Academia de Medicina de Paris.

DEPOSITO GERAL
G. LAPORTE & C.
Venda a retalho em todas as boas pharmacias.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producão, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

MUTILADO

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPÉOS

NA

Praça da Independencia ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em tódas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, e recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o que ha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

CONVITE

CONVITE

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

PHARMACIA LEVY

Antiga pharmacia de P. Maurer

25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA

Elixir depurativo regenerador do

SANGUE

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

COM

Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem merecido fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas e impurezas do sangue.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

25. —Rua do Barão da Victoria—N. 25

Massa fallida de Ferraz Pereira & C.

Fica marcado aos devedores da massa fallida de Ferraz Fereira & C. o prazo de oito dias para entrarem com as importancias de seus debitos, procurando para isso aos respectivos depositarios Silva Guimarães & C. Recife, 22 de outubro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Affecções do peito

dos pulmões, da garganta do larynx, etc.

TRATAMENTO e cura infallivel pelas agua sodica, sulfurosa e calcica

d'Eaux-Bonnes

(Basses-Pyrenées, France)

Agentes para o norte do Brasil
G. Laporte & C.

Por 22$000

Aluga-se o segundo andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na livraria parisiense, á rua Primeiro de Março n, 7 A.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e que durma em casa : na rua da Conceição n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado n. 48 á rua do Commercio, com varandas para o largo do Corpo Santo, concertados e pintados de novo ; a tratar em o n. 46 da mesma rua.

— Aluga-se uma casa com todos os commodos, tendo jardim, cocheira e estribaria, situada em optimo lugar : a tratar na rua Sete de Setembro numero 15.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taverna : na rua da Hora n. 8, lugar do Espinheiro.

Aluga-se

sobrado n. 9 na Passagem da Magdalena.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Aluga-se

a loja do sobrado á rua de Bartholomeu n. 33, com frente para a rua do Marquez do Herval, com uma armação propria para qualquer estabelecimento, especialmente de molhados, pela boa localidade : a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Criado

Precisa-se de um criado : a tratar na rua Nova n. 61, segundo andar.

Aos 6:000$

Monte de ouro

Rua da Imperatriz numero 30

Neste estabelecimento loterico foi vendido o bilhete n. 2,935 com a sorte de 6:000$000, e diversas sortes de 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$.
Ha um pequeno numero de bilhetes da terceira parte da primeira loteria, que corre no dia 31 do corrente. A' elles, antes que se acabem.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua de Hortas numero 5.

Aos 6:000$000

Os bilhetes ... para o Fundo de Emancipação ... vendidos na ... n. ... da ... do ... Ferreira da Silva.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Mania de 6 fios » tanto para machina como para coser a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Casa mobilhada

Aluga-se uma na Capunga, completamente prompta, e propria para quem queira passar a festa fóra da cidade, garante-se a casa até março proximo futuro : a tratar com o Sr. Manoel Carpinteiro Peres, á rua das Crioulas n. 1, na Capunga.

Ao commercio

Uma pessoa habilitada em escripturação mercantil, de que tem grande pratica, offerece os seus serviços ao commercio, inclusive balanços, por uma retribuição muito commoda, e póde ser procurada á rua de Marcilio Dias n. 78.

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

Cocheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cocheiro.

Quitandeira

Precisa se de uma mulher idosa para vender quitanda : na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

Escola de dança Sete de Setembro

Pateo do Carmo n. 9, 1.º andar

Galdino J. S. Mendonça, professor d'esta escola, não só ensina bem a dançar, como tem um habil professor de musica ; e pelo zelo empregado, garante dar promptos os seus discipulos em pouco tempo, mediante modica recompensa : das 7 ás 10 horas da noite podem procurar o mesmo professor no predio acima mencionado.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, na rua do Paysandu n. 19 (Passagem da Madalena).

Pereira & C.

continuam alugar serviços para chá e jantar, talheres de metal finos, trinchantes, copos, calices garrafas, compoteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisado, espelhos, bandejas de metal branco para chá, mesa elastica e de ferradura, e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igrejas, etc., etc., por preços commodos : na rua Nova n. 39, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de familia : na rua da Aurora n. 109.

TRILHOS PORTATEIS

O SYSTEMA APERFEIÇOADO DE KERR STUART & C.
Browns & C. receberam desenhos e especificações destes trilhos, como tambem de wagões e locomotivas
Os trilhos e dormentes são todos de aço por tanto tem muita duração—o assentamento é mais facil do que com dormentes de madeira.
N. 5—Rua do Commercio—N. 5

Attenção

Na secretaria da Santa Casa se precisa fallar ao Sr. Bernardino José Ferreira, cuja morada se ignora.

Casa na Soledade

Aluga-se a casa n. 5, sita á rua do Bomfim, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba com boa agua ; as chaves para ver estão na casa n. 3 da mesma rua, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3 A.

Aluga-se

o segundo andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito limpo e asseiado, com commodos para familia : a tratar na loja do mesmo predio.

Casa e sitio na Torre

Aluga-se o sitio na estrada do Rio n. 2, casa na primeira travessa da rua Real n. 1 : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, loja.

Hotel Recreio da Magdalena

Vende-se um piano em bom estado, tres cordas e um cavallo de sella, bom andador, gordo, castanho, podendo servir tambem para cabriolet : a tratar no mesmo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Cosinheira

A' rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar se precisa de mulher de boa conducta para comprar e cosinhar para familia.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n, 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : tratar na rua do Crespo n. 18.

AVISO aos MEDICOS

O Snr **Léon BLOCH,** *de* **Genebra (Suissa),** *tem a honra de informar aos Snrs Medicos que acaba de aperfeiçoar, pela juncção do* **MICROSCOPIO** o seu **Thermometro de Clinica de MAXIMA**

Privilegiado em França e no Estrangeiro

Vende-se em Grosso, em GENEBRA, na Casa do Inventor.
Depositarios em Pernambuco : Tte H. da Silva & C.

Agente de leilões

O agente Gusmão mudou seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 51.

Especialidades

Os productos especiaes de Dr. Carlos Bittencourt encontra-se á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., rua da Cadeia n. 27, e na drogaria de Francisco Manoel da Silva & Companhia.

AVISO IMPORTANTE

Pessoas de má fé vendem, sob o nome de Xarope e Gragêas segundo a formula do Dr. Gibert ou de Gibert & Boutigny, contrafacções e imitações mais ou menos inertes ou perigosas.

Só garantimos as verdadeiras Gragêas e o verdadeiro Xarope Depurativo Iodurado do Dr. Gibert cujo rotulo leva, em tinta encarnada, as assignaturas do Dr. Gibert e de Boutigny *Successores* e alem disto, o sello do Governo Francez, impresso com tinta azul. O preço unico destes preparados é de 5 francos em Paris.

Para satisfazer ao desejo de grande numero de pessoas conseguimos encerrar em **Gragêas** de *volume insignificante*, todos os principios activos do nosso Xarope.

DUAS GRAGÊAS REPRESENTAM
UMA COLHER DE SOPA DE XAROPE

Tomadas no meio ou fim das refeições, as **Gragêas Depurativas Iuduradas do Dr. Gibert** têm sobre o **Xarope** a *grande vantagem* de serem de um emprego extremamente simples e facil, e de constituirem tambem o mais **agradavel, melhor, mais activo** e **economico** de **todos os depurativos conhecidos.**

Encontram-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA DE HONRA — O OLEO CHEVRIER ... — O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO ... DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub. Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO LOIRO
E FERRUGINOSO
AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe ...

DIPLOMA DE HONRA — RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco : FRAK M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*
É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.
Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.
DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Auctor da Pancreatina
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ABAIXO
QUALIDADE SUPERIOR
Para limpar os CABELLOS e conservar á Saúde da CABEÇA

Esta loção é o extracto das substancias detersivas e fortificantes da gema do ovo. Pelo seu uso, conserva-se o aceio e a saúde do couro cabelludo; *impede-se o Cabello de cahir.* Os seus perfumes são suaves e deitam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS

NEW MOWN HAY	ORIZA DES PAMPAS	YLANG YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN FRAICHE COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÈVOL	VIOLETTE DES BOIS
VÉTIVERT DES INDES	ESS. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

DEPOSITO GERAL
18—Rua Primeiro de Março—18
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o do n. 4 no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
Lomas Valentinas n. 4, casa terrea.
Rua de Santa Thereza n. 19.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
A casa terrea n. 1 C na Baixa Verde (Capunga).
Idem da Palma n. 11.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma para casa de familia, a tratrar á rua do Bom Jesus, n. 58 armazem.

Costureira

Precisa se de uma costureira : a tratar na rua da Saudade n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico : na rua da Aurora n. 109.

D. Elisa Tigre Gomes

Delfino da Silva Tigre, D. Julia Tigre de Oliveira e D. Rosa Tigre Moreira Lopes, (ausente), feridos do mais doloroso e pungente golpe pelo pelo infausto passamento de sua idolatrada irmã Elisa, rogam aos seus parentes e as pessoas de sua amisade que se dignem assistir a missa que, por alma da finada, mandam celebrar na matriz do Corpo Santo ás 8 horas do dia 25 deste mez.
Por esse acto de piedade christã, se confessam eternamente gratos.

Bacharel Antonio Pacifico de Lima

D. Maria Cleophas Maciel Lima, tendo de mandar celebrar uma missa na igreja matriz d'Agua Preta, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, pelo 1º enniversario da morte de seu sempre pranteado esposo, o bacharel Antonio Pacifico de Lima, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa ; confessando-se desde já o seu eterno agradecimento a todos aquelles que se dignarem comarecer.

Abadie Xavier

Os francezes e amigos de Abadie Xavier, são convidados a assistirem a missa, que pelo reponso de sua alma será celebrada na sexta-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

D. Alice de Medeiros Fiuza

Manoel Martins Fiuza Junior e Antonio Ignacio do Rego Medeiros, agradecem sinceramente as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada, os restos mortaes de sua cara esposa e filha D. Alice Medeiros Fiuza, e convidam a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia de seu fallecimento, antecipando profundo reconhecimento por mais esse obsequio,

João Jovino de Almeida

Francisca Maria Chaves de Almeida convida a seus irmãos, parentes e amigos, e aos de seu finado esposo João Jovino de Almeida, á assistirem as missas que manda celebrar na matriz de Santo Antonio, na segunda-feira 27 do corrente, ás 6 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento ; pelo que desde já se confessa summamente grata.

Para o dia de finados

No estabelecimento do Sr. Paula Maffra tem pessoas habilitadas que se encarregam de armações de tumulos e catacumbas, fornecendo tudo quanto for necessario a simples ou pomposas decerações ; na rua do Imperador n. 23.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43

Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.
Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira : na rua da Aurora n. 31.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 8 Cachets

ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza; e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, sucessores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo**, as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.
Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)
Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART,** *8, Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE DUSART

De Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopéa official de França. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos medicos mais celebres do mundo têm provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as creanças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se facilmente, sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando a creança está pallida, lymphatica, com as carnes flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos. Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisação dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação. Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maneira completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.
DUSART, Pharmaceutico, 8, rua Vivienne, PARIS **e nas principaes Pharmacias e Drogarias**

MUTILADO

ILEGÍVEL

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

AO COMMERCIO

Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé

Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde: passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.

De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú

Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde: passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.

Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucona n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Casa de campo

Na estrada do Luca, cinco minutos distante da estação dos bonds da Magdalena, aluga-se uma elegante casa de campo com excellentes commodos para uma pequena familia de tratamento; tem casa de banho, lavadouro, cocheira, jardim, algumas arvores de fructo e baixa de capim: a tratar com Luiz Duprat, rua do Commercio n. 28, e as chaves estão em poder do Sr. Manoel Brandão, taverna ao chegar ao sobrado grande.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis

Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.

Nenhuma familia deve estardesprovida deste remedio.

Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias — rheumatismo — queimaduras — golpes, etc., etc., etc.

Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.

Acautelar se contra as imitações.

Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA

Rua do Barão da Victoria n. 25

PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

AOS APRECIADORES

Vinho puro sem confeição

Proprio para mesa

Em barris de quintos e decimos

VENDEM

FERREIRA DA COSTA & IRMÃO

Rua do Amorim n. 64

Luz brilhante sem fumo

Oleo aromatico

HYGIENICO E ECONOMICO

Para lamparinas

Martins & Bastos

Pernambuco

Numero telephonico n. 33

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos o inteiro n. 2,717 com a sorte de 100$000, dous meios n. 1,596 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (81.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 15.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. Pedro Martir de Olinda (82.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 210.ª parte das loterias a beneficio da matriz de S. Pedro Martyr de Olinda (82.ª), que se extrahirá na segunda-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 81ª loteria a sorte de 800$ em 2 quartos n. 1921, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 2653, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 82ª a beneficio da matriz de S. Pedro de Olinda, que se extrahirá segunda-feira, 27 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 4:000$ no n. 1412, 2 quartos com a sorte de 200$ no n. 979, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 2653, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 82.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 82 em beneficio da matriz de S. Pedro de Olinda, que se extrahirá na segunda feira 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra; a tratar n'esta typographia.

Ao publico

Antonio Luiz Baptista, como bastante procurador de Francisca Bernardina da Conceição Carvalho moradora á rua do Rosario n. 26 (Boa Vista) sendo senhora e possuidora dos sollos das casas da rua do Calabouço ns. 11, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 27, 29 e 31 desde 22 de março de 1866 por isso declara pelo presente annuncio para se não chamarem a ignorancia que não podem fazer qualquer negocio de venda das ditas casas sem seu procurador ser ouvido na rua da Santa Cruz n. 1, sob pena de se tornar nula a venda.

Recife, 21 de outubro de 1884.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua da Aurora n. 109.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Modista

Rua da Praia n. 35, segundo andar

Eduvirges Maria Coelho participa ás suas numerosas freguezas que tendo feito grande escolha habeis costureiras, e tendo por gerente de sua sa uma das mais insigne maestra cortadeira, se ha prompta a satisfazer qualquer toilet para samento, bailes, passeios, theatros, etc., e enxaes para baptisados.

Chinello Turco

10 Rua do Barão da Victoria 10

O ultimo vapor da Eurapa acaba de conduzir para este bem conhecido estabelecimento, tudo o que de elegante se pode desejar em calçado, não só para senhoras, como tambem para homens e meninos.

A's Exmas. familias, as distinctas classes academica e commercial, e ao publico sem distincção de cathegoria, convidamos a visitarem nossa casa, convictos estamos, que ninguem se recusará honrar-nos com suas encommendas, caprichos de moda, ou modestas compras, ante o explendido sortimento, amabilidade e preços rezumidos que sustentamos.

Estas garantias só offerecem

Thomaz de Carvalho & C.

Compra-se

diarios na rua do Rangel n. 67.

Gratuliano & C., avisam ao respeitavel publico que sob essa firma organisaram uma companhia de carnes verdes, e que a partir de hoje darão principio a venda de carnes.

Os talhos pertencentes a companhia estão assignalados por um bandeira branca.

Recife, 7 de outubro de 1884.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Flores

Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio: quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2.

— Aluga-se uma sala e alcova á rua estreita do Rosario n. 34: a tratar na rua Duque de Caxias n. 63.

Aluga-se

uma casa em Santo Amaro das Salinas, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, copiar e quintal, passa a linha dos bonds junto; para ver e tratar na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna.

VENDAS

— Acham-se expostos á venda na cocheira que foi do Pinto, á rua de Santo Amaro, dous cabriolets americanos, um de dous assentos com arreios e duas rodas sobrecelentes e outro de quatro assentos; ambos em optimo estado.

— Vende-se pelo barato preço de 200$000 a armação de louro, envidraçada, da taverna n. 5 da rua nova de Santa Rita (largo do mercado) bem afreguezada e em boa localidade; a tratar na mesma rua n. 1.

— Vende-se o grande sitio e casa de sobrado, no Parnameirim, que pertenceu ao finado Monsenhor Muniz Tavares, bem planteado, perto da estação ácima dita: a tratar com o proprietario á rua de Bemfica n. 7, casa de molhados.

Balança

Vende-se uma balança propria para pesar couros, com todas as suas pertenças; tambem se vende um portão de ferro, novo: na rua do Brum numero 79.

Jangadas

Vende-se 16 boas jangadas: a tratar com Lauriano José da Costa Lyra, rua de S. Jorge numero 65.

Casa no Poço

Aluga-se para a festa e por preço muito commodo uma casa regular e perto do banho: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 28, 2º andar.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000

Dito muito largo com 20 varas a 4$600 e 5$000

Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500

Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000

Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]

Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200

Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro 1$280

Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000

Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800

Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$000 e em vara a 500

Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400

Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo

Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5 0 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, outos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novos tecidos

POR

Preços baratissimos!!

Lindos padrões em fustões de cores a 240 rs. o covado!

Bonitas setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado!

Baptistes de cores finas a 200 rs. o covado!

Alpacas de quadrinhos finos, modernas, a 400 rs. o covado!

Merinós de cores a 700 rs. o covado!

Dito preto de duas larguras a 1$200 o covado!

Casemiras proprias para roupas de crianças a 1$500 o covado!

Ditas pretas diagonal a 2$400 rs. o covado!

Saias bordadas, novidade, a 3$ uma.

Cambraias transparentes a 3$500 a peça de 10 jarda!

Ditas victoria a 3$500 a peça!

Madapolão boa-vista a 6$ a peça de 24 jardas!

Colchas brancas a 2$500 e 3$!

Cobertas de ganga, forradas a 2$500!

Lençoes de bramante a 2$!

Camisas com collarinho deitado a 38$ a duzia!

Seroulas bordadas a 16$ a duzia!

Toalhas felpudas a 5$ a duzia!

Fichus modernos a 2$, 3$ e 4$.

Pannos de crochet para cadeiras a 1$200!

Ditos para sofá a 3$.

Ricas toalhas de labyrintho a preço resumido.

Completo sortimento de capellas e véos para noivas a 10$ e 14$.

Popelinas brancas e setinetas para as mesmas.

Espartilhos a 4$500 e 5$, leques, gravatas, lenços, etc. etc.

Grande deposito de fazendas e roupas. Vendas em grosso, damos desconto.

59=Rua Duque de Caxias=59

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

Para a safra

Vende-se dous bois bons de trabalho e um carro de quatro rodas, em perfeito estado: a tratar no sitio das bolas, principio da estrada nova do Beberibe, primeira bomba.

8$ a barrica

de cimento inglez de 320 libras, marca pyramide, chegada de Londres: vendem Fonseca Irmãos & Companhia.

Gado de raça tourina

Rua da Aurora n. 139

Vende-se vaccas, garrotas e garrotes de boa raça: a tratar na mesma, á tarde, das 3 horas at 6é

Ricos espelhos ovaes com moldura dourada

O bazar da Boa-Vista recebeu pelo ultimo vapor da Europa um lindo sortimento de quadros com lindas vistas em madreperola, que vendem por preços baratissimos, assim como ricos espelhos com moldura dourada, tem tambem completo sortimento de capellas funebres e velas de cera, miudezas e perfumarias: na rua da Imperatriz n. 88, esquina da rua do Hospicio.

— Vende-se um silhão usado, um mesão de amarello e um banco proprio para escola: tratase na rua da Cadeia-nova n. 13, loja.

Grande liquidação

Para acabar

Folar de cores, fazenda linda para vestidos por 360 réis o covado.

Setinetas ombré, cores lindas e modernas a 360 o covado.

Ditas com flores a 400 réis o covado.

Crepe e setineta para coberta a 860 réis o covado.

Damasco de cores, d'algodão, proprio para colxas a 600 réis o covado.

Cretone franceza para coberta a 500 réis.

Dita ingleza para coberta e chambre a 280 réis o covado.

Chitas modernas lindos e magnificos padrões a 200 a 240 réis o covado.

Cretone a pompadeur a 280 o covado.

Lã escoceza a 280 o covado.

Dita de cores a 320 e 400 réis o covado.

Merinó preto com duas larguras a 1$000, 1$500 e 2$000.

Fustões brancos para 400, 500 e 700 réis o covado.

Brim pardo liso, fino a 320 e 400 réis o covado.

Camisas de cretones de cores a 1$200 uma.

Dita branca 1$800 uma.

Dita branca peito de linho 3$000, 3$500 e 4$ uma.

Corte de casimira ingleza por 5$000 um.

Casimira ingleza por 3$000 o covado.

Assim como outros artigos que com a vista se pode avaliar. Para o respectivo annuncio chamamos a attenção do respeitavel publico e das Exmas. familias na

Rua Duque de Caxias n. 88, loja das quatro portas, n. 88

Grande armazem de merciaria

De Pôças Mendes & C., rua Estreita do Rosario n. 9

ESPECIALIDADE EM

Biscoitos de todas as qualidades.
Queijos idem, idem.
Linguas do Rio-Grande.
Ditas preparadas.
Presuntos de Lamego e inglez.
Mortadelas e salames.
Carne do sertão.
Uvas e maçães.
Doces estrangeiros e nacionaes.
Farinha lactea, ararnta e sagú.
Conservas inglezas e francezas.
Vinhos finos e communs, grande sortimento.
Licores idem, idem.
Cognac idem, idem.
Café idem, idem.
Chá idem, preto e verde.
Amendoas e confeitos.
Massas para sôpas de todas as qualidades.
Mate do Paraná.
Obras de verga.
Sementes de hortaliças e flores.

E os afamados requeijões em latas, todos os dias

Piano baratissimo

Vende-se um piano de mesa, muito bom, proprio para aprendiz; a tratar com Adolpho Ferreira da Silva, á rua do Livramento n. 1.

Pharmacia

Vende-se uma boa pharmacia bem localisada: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 -Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

NOVO SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000

Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000

Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000

Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000

Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000

Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000

Ditos de panno preto fino, forrados 10$000

Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000

Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000

Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000

Ditas de casemira de cordão 6$500

Ditas de casemira preta 6$000

Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600

Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000

Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000

Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000

Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000

Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500

Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

por modico preço um bilhar francez: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

Precisa-se

de uma moça que saiba bem preparar vestidos para senhoras e meninas etc., etc. e mais trabalhos tendentes a esta arte, e que esteja em condições de ser contra-mestra de uma casa de modas, o ajuste será conforme as habilitações: a tratar na rua larga do Rosario n. 22

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

LEITE DE AVELOZ

Concentrado, perfeitamente incoagulavel e conservado para exportação

PELO BACHAREL

João Baptista Gitirana Costa

Manipulado pelo cirurgião dentista

Numa Pompilio

Privilegiado pelo Governo Imperial e approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro.

Para a cura de cancros, feridas chronicas e syphiliticas

Unico deposito geral em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Rua Nova) n. 54 1º andar e rua 1º de Março n. 2, loja de livros

Preço de cada frasco para cancros	6$000
Formula especial para ulcerações e granulações no collo do utero e cancros syphiliticos	5$000
Para feridas	6$000
Para calos	2$000

Cada frasco leva o retrato do bacharel Gitirana Costa e assignatura de proprio punho e rubica de Numa Pompilo com tinta encarnada.

Vende-se

o sobrado grande de um andar e sotão na estrada de Luiz do Rego n. 13, em Santo Amaro, com janella nos dous oitões, quintal grande e murado, quartos fóra, cocheira, viveiro, portão e grade de ferro na frente e um grande barracão fechado ao lado do mesmo sobrado, encanamento d'agua, gaz e drainage: para informações no Consulado Britannico, rua do Commercio n. 16.

FIO DA BAHIA

Souza Moutinho & C., têm constantemente á venda fio d'algodão da marca L, muito conhecido n'este mercado, em novello de 200 a 400 grammas e em saccos de 25 kilos, da muito acreditado fabrica Bom-Fim, de Catilina & D'utra. Rua do Marquez de Olinda n. 22,

Grande fabrica d'aguas gazosas

DE

William Chance & C.

Rua das Crioulas n. 57

(Capunga)

Deposito

Caes 22 de Novembro n. 42

Confeitaria Camões

Gingerale	duzia	3$000
Limonada	»	3$000
Tonic Water	»	3$000
Soda Water	»	2$400
Agua de Seltz (em Syphon)	»	1$500

Attenção

Grandes reducções em preços de moveis

Cadeiras de junco do fabricante Thonet a	65$
Ditas com pequenos bracinhos	70$
Mobilias com encosto de palha	350$
Ditas de páo-carga a 260$ e	300$

E mais peças avulsas que se vende barato: na rua estreita do Rosario n. 23.

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

a casa terrea com sotão á rua da Restauração n. 4, chão proprio, na freguezia do Recife: a tratar com Antonio de Pinho Borges, armazem á rua do Imperador n. 22.

LITTERATURA

D. Paula

(Gazeta de Noticias)

Per ribeira do rio
Vi remar o navio,
E sabor ey da ribeira!

CANCIONEIRO DA VATICANA, 753.

Não era possivel chegar mais a ponto. D. Paula entrou na sala, exactamente quando a sobrinha enxugava os olhos cançados de chorar. Comprehende-se o assombro da tia. Entender-se-ha tambem da sobrinha, em se sabendo que D. Paula vive no alto da Tijuca, d'onde raras vezes desce; a ultima foi pelo Natal passado, e estamos em maio de 1882. Desceu hontem, á tarde, e foi para casa da irmã, rua do Lavradio. Hoje tão depressa almoçou, vestio-se e correu a visitar a sobrinha. A primeira escrava que a vio, quiz ir avisar a senhora, mas D. Paula ordenou-lhe que não, e foi pé ante pé, muito de vagar, para impedir o rumor das saias, abrio a porta da sala de visitas e entrou:

— Que é isto? exclamou.

Venancinha atirou se-lhe aos braços, e as lagrimas vieram-lhe de novo. A tia beijou-a muito, abraçou-a, disse-lhe palavras de conforto, e pedio, e quiz que lhe contasse o que era, se alguma doença, ou...

— Antes fosse uma doença! antes fosse a morte! interrompeu a moça.

— Não digas tolices; mas que foi? anda, que foi?

Venancinha enxugou os olhos e começou a fallar. Não pôde ir além de cinco ou seis palavras; as lagrimas tornaram-se tão abundantes e impetuosas, que D. Paula achou de bom aviso deixal-as correr primeiro. Entretanto, foi tirando a capa de rendas pretas que a envolvia, e descalçando as luvas. Era uma bonita velha, elegante, dona de um par de olhos grandes, que deviam ter sido infinitos. Emquanto a sobrinha chorava, ella foi cerrar cautelosamente a porta da sala, e voltou ao canapé. No fim de alguns minutos, Valentina cessou de chorar, e confiou á tia o que era.

Era nada menos que uma briga com o marido, tão violenta, que chegaram a fallar de separação. A causa era ciumes. Desde muito que o marido embirrava com um certo homem; mas na vespera á noite, em casa do C..., vendo-a dançar com elle duas vezes e conversar alguns minutos, concluio, que eram namorados. Voltou amuado para casa; de manhã, acabado o almoço, a colera estourou, e elle disse-lhe cousas duras e amargas, que ella repellio com outras.

— Onde está teu marido? perguntou a tia.

— Sahio; parece que foi para o escriptorio.

D. Paula perguntou-lhe o escriptorio era ainda o mesmo, e disse-lhe que descançasse, que não era nada; dalli a duas horas tudo estaria acabado. Calçava as luvas rapidamente.

— Titia vai lá?

— Vou... Pois então? Vou. Teu marido é bom; são arrufos. N. 104? Vou lá; espera por mim, que as escravas não te vejam.

Tudo isso era dito com volubilidade, confiança e doçura. Calçadas as luvas, poz o mantelete, e a sobrinha ajudou-a, fallando tambem, jurando que, apezar de tudo, adorava o Conrado, Conrado era o marido, advogado desde 1874. D. Paula sahio, levando muitos beijos da moça. Na verdade, não podia chegar mais a ponto. De caminho, parece que ella encarou o incidente, não digo desconfiada, mas curiosa, um pouco inquieta da realidade positiva; em todo caso ia resoluta a reconstruir a paz domestica.

Chegou não achou o sobrinho no escriptorio, mas elle veio logo, e, passado o primeiro espanto, não foi preciso que D. Paula lhe dissesse o objecto da visita: Conrado adivinhou tudo. Confessou que fôra excessivo em algumas cousas, e, por outro lado, não attribuia á mulher nenhuma indole perversa ou viciosa. Só isso; no mais, era uma cabeça de vento, muito amiga de cortezias, de olhos ternos, de palavrinhas doces, e a leviandade tambem é uma das portas do vicio. Em relação á pessoa de quem se tratava, não tinha duvida de que eram namorados. Vennancinha contara só o facto da vespera; não referio outros, quatro ou cinco, o penultimo do theatro, onde chegou a haver tal ou qual escandalo. Não estava disposto a cobrir com a sua responsabilidade os desasos da mulher. Que namorasse, mas por conta propria.

D. Paula auvio tudo, calada; depois fallou tambem. Concordava que a sobrinha fosse leviana; era proprio da idade. Moça bonita não sahe á rua sem attrahir os olhos e é natural que a admiração dos outros a lisongeie. Tambem é natural que o que ella fizer de lisongeada pareça aos outros e ao marido um principio de namoro; a fatuidade de uns e os ciumes do outro expliquem tudo. Pela parte della, acabava de ver a moça chorar lagrimas sinceras; deixou-a cansternada, fallando de morrer, abatida com o que ella lhe dissera. E se elle proprio lhe attribuia leviandade, porque não proceder com cautella e doçura, por meio de conselho e de observação, poupando-lhe as occasiões, apontando-lhe o mal que faz a reputação de uma senhora as apparencias de accordo, de sympathia, de boa vontade para os homens? Era muito melhor caminho para ambos.

Não gastou menos de vinte minutos a boa senhora em dizer esses cousas mansas, com tão boa sombra, que o sobrinho sentio apaziguar-se-lhe o coração. Resistia, é verdade; duas ou tres vezes, para não resvalar na indulgencia, declarou á tia que entre elles tudo estava acabado. E, para animar-se, evocava mentalmente as razões que tinha contra a mulher. A tia, porém, abaixava a cabeça para deixar passar a onda, e surgia outra vez com os seus grandes olhos sagazes e implorativos. Conrado ia cedendo aos poucos e mal. Foi então que D. Paula propoz um meio termo.

— Você perdoa-lhe fazem as pazes, e ella vai estar commigo, na Tijuca, um ou dous mezes; uma especie de desterro. Eu, durante esse tempo, encarrego-me de lhe pôr ordem ao espirito. Valeu?

Conrado aceitou com difficuldade. D. Paula, tão depressa obteve a palavra delle, despedio-se para levar a boa nova á outra; elle acompanhou-a até á escada. Apertaram as mãos; D. Paula não soltou a delle sem lhe repetir os conselhos de brandura e prudencia; entre duas phrases, fez esta reflexão natural:

— E vão ver que o homem de quem se tracta nem merece um minuto dos nossos cuidados...

E' um tal Vasco Maria Portella...

D. Paula empallideceu. Que Vasco Maria Portella? Um velho, antigo diplomata, que... Não, esse estava na Europa desde alguns annos aposentado, e acabava de receber um titulo de barão. Era um filho delle, chegado de pouco, um pelintra... D. Paula apertou-lhe a mão, e desceu rapidamente. No corredor, sem ter necessidade de ajustar a capa, fêl-o durante alguns minutos, com a mão tremula e um pouco de alvoroço na physionomia. Chegou mesmo a olhar para o chão, reflectindo. Sahio; foi ter com a sobrinha, levando a ruconciliação e a clausula. Venancinha aceitou tudo. Dous dias depois foram para a Tijuca. Venancinha ia menos alegre do que promettera; provavelmente era o exilio, ou pode ser tambem que algumas saudades. Em todo caso, o nome de Vasco subio a Tijuca, se não em ambas as cabeças, ao menos na da tia, onde era uma especie de éco, um som remoto e brando, alguma cousa que parecia vir do tempo da Stoltz e do ministerio Paraná. Cantora e ministerio, cousas frageis, não o eram menos que a ventura de ser moça, e onde iam essas tres eternidades? Jaziam nas ruinas de trinta annos. Era tudo o que D. Paula tinha em si e diante de si.

Já se entende que o outro Vasco, o antigo, tambem foi moço e amou. Amaram-se, fartaram-se um do outro, á sombra do casamento, durante alguns annos, e, como o vento que passa não guarda a palestra dos homens, não ha meio de escrever aqui o que então se disse da aventura. A aventura acabou; foi uma successão de horas doces e amargas, de delicias, de lagrimas, de coleras, de arroubos, drogas varias com que encheram a esta senhora a taça das paixões. D. Paula esgotou-a inteira, e emborcou-a depois, para não mais beber. A saciedade trouxe-lhe a abstinencia, e com o tempo foi esta ultima phase que fez a opinião. Morreu-lhe o marido e foram vindo os annos. D. Paula era agora uma pessoa austera e pia, cheia de prestigio e consideração.

A sobrinha é que lhe levou o pensamento ao passado. Foi a presença de uma situação analoga, de mistura com o nome e o sangue do mesmo homem, que lhe acordou algumas velhas lembranças. Nã esqueçam que ellas estavam na Tijuca, que iam viver juntas algumas semanas, e que uma obedecia á outra, era tentar e desafiar a memoria.

— Mas nós de véras não voltamos á cidade tão cedo? perguntou Venancinha rindo, no outro dia de manhã.

— Já estás aborrecida?

— Não, não, isso nunca, mas pergunto...

D. Paula, rindo tambem, fez com o dedo um gesto negativo; depois, perguntou-lhe se tinha saudades cá de baixo. Venancinha respondeu que nenhumas; e, para dar mais força á resposta, acompanhou-a de um descahir dos cantos da boca, a modo de indifferença e desdem. Era pôr demais na carta. D. Paula tinha o bom costume de não ler ás carreiras, como quem vai salvar o pai da forca, mas devagar, enfiando os olhos entre as syllabas e entre as lettras, para ver tudo, e achou que o gesto da sobrinha era de mais.

— Elles amam-se! pensou ella.

A descoberta avivou o espirito do passado. D. Paula forcejou por sacudir fóra essas memorias importunas; ellas, porém, voltavam, ou de manso ou de assalto, como raparigas que eram, cantando, rindo, fazendo o diabo. D. Paula tornou aos seus bailes de outro tempo, ás suas eternas valsas, que faziam pasmar a toda a gente, ás mazurkas, que ella mettia á cara da sobrinha como sendo a mais graciosa cousa do mundo, e aos theatros, e as cartas, e, vagamente, aos beijos; mas tudo isso—e esta é a situação—tudo isso era como as frias chronicas, esqueleto da historia, sem a alma da historia. Passava-se tudo na cabeça. D. Paula tentava emparelhar o coração com o cerebro, a ver se sentia alguma cousa além da pura repetição mental; mas, por mais que evocasse as commoções extinctas, não lhe voltava nenhuma. Cousas truncadas!

Se ella conseguisse espiar para dentro do coração da sobrinha, póde ser que achasse alli a sua imagem, e então... Desde que esta ideia penetrou no espirito de D. Paula, complicou-lhe um pouco a obra de reparação e cura. Era sincera, tratava da alma da outra, queria vel-a restituida ao marido. Na constancia do peccado é que se póde desejar que os outros pequem tambem, para descer de companhia ao purgatorio; mas aqui o peccado não existia mais. D. Paula mostrava á sobrinha a superioridade do marido, as suas virtudes, e assim tambem as paixões, que podiam dar um mau desfecho ao casamento, peior que tragico, o repudio.

Conrado, na primeira visita que lhes fez, nove dias depois, confirmou a advertencia da tia: entrou frio e sahiu frio. Venancinha ficou aterrada. Esperava que os nove dias de separação tivessem abrandado o marido, e, em verdade, assim era; mas elle mascarou-se, á entrada, e conteve-se para não capitular. E isto foi mais salutar que tudo mais. O terror de perder o marido foi o principal elemento de restauração. O proprio desterro não poude tanto.

Vai se não quando, dous dias depois d'aquella visita, estando ambas ao portão da chacara, prestes a sahir para o passeio do costume, viram vir um cavalleiro. Venancinha fixou a vista, deu um pequeno grito, e correu a esconder-se atraz do muro. D. Paula comprehendeu e ficou. Quiz ver o cavalleiro de mais perto; viu-o d'alli a dous ou tres minutos, um galhardo rapaz, elegante, com as suas finas botas lustrosas, muito bem posto no sellim; tinha a mesma cara do outro Vasco, era o filho; o mesmo geito da cabeça, um pouco á direita, os mesmos hombros largos, os mesmos olhos redondos e profundos.

N'essa mesma noite, Venancinha contou-lhe tudo, depois da primeira palavra que ella lhe arrancou. Tinham-se visto nas corridas, uma vez, logo que elle chegou da Europa. Quinze dias depois, foi-lhe apresentado, em um baile, e pareceu-lhe tão bem, com um ar tão pariziense, que ella fallou d'elle, na manhã seguinte, ao marido. Conrado franziu o sobr'olho, e foi este gesto que lhe deu uma idéa que até então não tinha. Começou a vel-o com prazer; d'ahi a pouco com uma certa anciedade. Elle fallava-lhe respeitosamente, dizia-lhe cousas amigas, que ella era a mais bonita moça do Rio, e a mais elegante, que já em Paris ouvira elogial-a muito, por algumas senhoras, a familia Alvarenga. Tinha graça em criticar os outros, sabia dizer tambem umas palavras sentidas, como ninguem. Não lhe fallava do amor, mas perseguia-a com os olhos, e ella, por mais que afastasse os seus, não podia deixar de oulhar tambem. Começou a pensar n'elle, amiudadamente, com interesse e quando se encontravam, batia lhe muito o coração; pode ser que elle lhe visse então, no rosto, a impressão que fazia.

D. Paula, inclinada para ella ouvia essa narração, que ahi fica apenas resumida e coordenada. Tinha toda a vida nos olhos; a bocca, meio aberta, parecia beber as palavras da sobrinha, anciosamente, como um cordial. E pedia-lhe mais, que contasse tudo, tudo. Venancinha criou confiança. O ar da tia era tão joven, a exhortação tão meiga, cheia de um perdão antecipado, que ella achou alli uma confidente e amiga, não obstante algumas phrases severas que lhe ouviu, mescladas ás outras, por um motivo de inconsciente hypocrisia. Não digo calculo; D. Paula enganava-se a si mesma. Podemos comparal-a a um general ivalido, que forceja por achar um pouco do antigo ardor na audiencia de outras campanhas.

Já vês que teu marido tinha razão, dizia ella; foste imprudente, muito imprudente...

Venancinha achou que sim, mas jurou que estava tudo acabado.

Receio que não. Chegastes a amal-o deveras?

— Titia...

— Tu ainda gostas d'elle!

Juro que não. Não gosto; mas confesso... sim... confesso que gostei... Perdoe-me tudo; não diga nada a Conrrado; estou arrependida... Repito que, a principio, um pouco fascinada... Mas que quer a senhora?

— Elle declarou-te alguma cousa?

— Declarou; foi no theatro, uma noite, no theatro lyrico, á sahida. Tinha costume de ir buscar-me ao camarote e conduzir-me até o carro; e foi a sahida... duas palavras...

D. Paula não perguntou, por pudor, as proprias palavras do namorado, mas imaginou as circumstancias, o corredor, os pares que sahiam, as luzes, a multidão, o rumor das vozes, e teve o poder de repretar, com o quadro, um pouco das sensações d'ella; e pediu-lh'as com interesse, astutamente.

— Não sei o que senti, acudiu a moça cuja commoção crescente ia desatando a lingua; não me lembro dos primeiros cinco minutos. Creio que fiquei séria; em todo o caso não lhe disse nada. Pareceu-me que toda a gente olhava para nós, que teriam ouvido, e quando alguem me comprimentava sorrindo, dava-me idéa de estar caçoando. Desci as escadas não sei como; entrei no carro sem saber o que fazia; ao apertar-lhe a mão, afrouxei bem os dedos Juro-lhe que não queria ter ouvido nada. Conrado disse-me que tinha somno, e encostou-se ao fundo do carro; foi melhor assim, porque eu não sei que diria, se tivessemos de ir conversando. Encostei-me tambem, mas por pouco tempo; não podia estar na mesma posição. Olhava para fóra atravez dos vidros, e via só o clarão dos lampeões, de quando em quando, e afinal nem isso mesmo; via os corredores do theatro, as escadas, as pessoas todas, e elle ao pé de mim, cochichando as palavras, duas palavras só, e não posso dizer o que pensei em todo esse tempo; tinha as idéas baralhadas, confusas, uma revolução em mim...

— Mas, em casa?

— Em casa, despindo-me, é que pude reflectir um pouco, mas muito pouco. Dormi tarde, e mal. De manhã tinha a cabeça aturdida. Não posso dizer que estava alegre nem triste; lembro-me que pensava muito n'elle, e para arredal-o prometti a mim mesma revelar tudo ao Conrado; mas o pensamento voltava outra vez. De quando em quando, parecia-me escutar a voz d'elle, e estremecia, e era então que me deixava ir de idéa em idéa. Cheguei a lembrar-me que, á despedida, lhe déra os dedos frouxos, e sentia, não sei como diga, uma especie de arrependimento, um medo de o ter offendido... e depois vinha o desejo de o ver outra vez... Perdoe-me, titia; a senhora é que quer que lhe conte tudo.

A resposta de D. Paula foi apertar-lhe muito a mão e fazer um gesto de cabeça. Afinal achava alguma cousa de outro tempo, ao contacto d'aquellas sensações ingenuamente narradas. Tinha os olhos, ora meio cerrados, na somnolencia da recordação, ora aguçados de curiosidade e calor, e ouvia tudo, dia per dia, encontro por encontro, a propria scena do theatro, que a sobrinha a principio lhe occultara. E vinha tudo mais, horas de ancia, de saudade, de medo, de esperança, desalentos, dissimulações, impetos, toda a agitação de uma creatura em taes circumstancias, nada dispensava a curiosidade insaciavel da tia. Não era um livro, não era sequer um capitulo de adulterio, mas um prologo, — interessante e violento.

Venancinha acabou. A tia não lhe disse nada, deixou-se estar mettida em si mesma; depois accordou, pegou-lhe na mão e puxou-a. Não lhe fallou logo; fitou primeiro, e de perto, toda essa mocidade inquieta e palpitante, a bocca fresca, os olhos ainda infinitos, e só voltou a si quando a sobrinha lhe pediu ainda uma vez perdão. D. Paula disse-lhe tudo o que a ternura e a austeridade de mãi lhe poderiam dizer; fallou-lhe de castidade, de amor ao marido, de respeito publico; foi tão eloquente, que Venancinha não pôde conter-se, chorou.

Veio o chá, mas não ha chá possivel depois de certas confidencias. Venancinha recolheu-se logo, e, como a luz era agora maior, sahiu da sala com os olhos baixos, para que o criado lhe não visse a commoção. D. Paula ficou diante da mesa e do criado. Gastou vinte minutos, ou pouco menos, em beber uma chicara de cha e roer um biscouto, e apenas ficou só, foi encostar-se a janella, que dava para a chacara.

Ventava um pouco, as folhas, moviam-se, sussurrando, e, comquanto não fossem as mesmas do outro tempo, ainda assim perguntavam-lhe: «Paula, você lembra-se do outro tempo?» Que esta é a particularidade das folhas, as gerações que passam contam ás que chegam as cousas que viram, e é assim que todas sabem tudo e perguntam por tudo. Você lembra-se do outro tempo?

Lembrar, lembrava; mas aquella sensação de ha pouco, reflexo apenas, tinha agora cessado. Em vão repetia as palavras da sobrinha, farejando o ar agreste da noite: era só na cabeça que achava algum vestigio, reminiscencias, cousas truncadas. O coração empacára de novo; o sangue ia outra vez com a andadura do costume. Faltava-lhe o contacto moral da outra. E continuava, apezar de tudo, diante da noite, que era igual ás outras de então, e nada tinha que se parecesse com as do tempo da Stoltz e do marquez de Paraná; mas continuava, e lá dentro as pretas espalhavam o somno contando anedotas, e diziam, uma ou outra vez, impacientes: —Sinhá velha haje deita tarde como diabo!

MACHADO DE ASSIS.

VARIEDADES

As scenas de sangue

POR MELCHISEDECH DE J. A. LIMA

XV

(Continuação)

— Para o quarto das moças, tia Joaquina, disse o bandido mettendo o dinheiro no bolso; com todos os diabos, dê-me uma luz, não quero mais andar ás escuras. Mas...

— Não emporta, não me prejudicará...

— Aqui tem uma vela, acenda-a.

— A noiva de Vital, deita-se ao lado direito da porta?

— Sim, senhor.

— Pois bem, quando eu sahir do quarto levando a menina nos braços, você grite por soccorro; faça o que lhe vier a cabeça, porque assim illudirá completamente a gente de casa.

Entraram no quarto das moças. Tia Joaquina segurava a vela cujos raios batendo no rosto angelico de Vicentina, expressavam ainda mais sua formosura.

Adolpho tirou um lenço, amordaçou-a e tomando-a nos braços correu para fóra do quarto.

A moça acordou, quiz gritar: estava amordaçada e os seus gritos eram abafados pelo lenço, que tapava-lhe a bocca.

Tia Joaquina sahio para fóra do quarto e começou a correr de um lado para outro da sala gritando:

— Soccorro! acudão! ladrões em casa.

— O que é isto? perguntou D. Branca acudindo poucos instantes depois.

— Senhora! ouvi rumor em casa e presenti que tinhamos gente estranha em casa; acendi esta vella, e mostrou a vella que tinha na mão, e corri para aqui; quando cheguei vi um homem sahir do quarto das meninas, levando uma cousa nos braços.

Mostrava-se atemorisada: uma atriz não teria desempenhado melhor o seu papel.

D. Branca arrebatou-lhe a vela das mãos e correu para o quarto onde dormiam suas filhos: o leito de Vicentina estava vazio.

D. Branca empalllideceu e disse:

— Não tem duvida, foi elle; está despeitado; foi Miguel. « Vai Joaquina, continuou dirigindo se a creoula, que havia entrado com ella no quarto, vai agora mesmo a casa do senhor Vital e diz-lhe, que venha já aqui.

A creoula sahio e D. Branca sentou-se no leito vazio da filha.

XVI

Todos os homens teem a sua mania. A de Alberta era a caça e principalmente a caça do veado.

Sahindo da prisão, elle projectou uma caçada. No sabbado foi explorar o matto e descobrir debaixo de uma grande arvore o lugar onde um veado vinha a noite comer.

Chegando cançado em casa deixou para a noite do domingo,

Quando a noute ceu munio-se de uma carabina de dous canos e derigio-se para o mato.

Parando junto á arvore descobrio signaes de que um veado alli estava indo desde algumas noutes. Trepou pela arvore acima e sentou-se em um galho.

Pouco mais ou menos as 9 horas a lua surgio por traz das arvores e o mancebo começou ainda a deitar mais attenção.

Estava impaciente e despunha-se a descer quando murmurou:

Esperemos mais um pouco. E' exacto, que ha muito tempo não caço; porem os signaes que hoje descobri, não me podem enganar.

Eram cerca de onze horas da noute quando ouvio um brando rumor entre os matos; applicou o ouvido: era o veado.

— Eil-o! eil-o! e pouco a pouco ia abaixando os canos da arma.

Bem no tronco da arvore o veado parou e começou a comer.

Alberto collocou o dedo no gatilho para impedir o cão de estalar e armou: apontou atraz da orelha do animal e fez fogo.

O veado deu um salto, cahio em terra outra vez, e curvou-se nas pernas trazeiras como se quizesse correr; tudo foi embalde, porque a pontaria havia sido certeira; o veado estrebuxou e ficou quieto.

O mancebo satifeito com o resultado da sua caçada, desceu da arvore, agarrou o animal, collou-o nas costas, segurando-lhe as patas.

Apenas foi chegando a rua, no fim de quase uma hora, com o seu pesado fardo, recebeu uma encontroada, a qual se fosse outro não teria resistido.

O veado lhe cahio das costas e sentio que ao rumor produzido pelo baque do animal respondeu um outro quase igual.

O homem que encontrara-se com Alberto não era outro senão Adolpho.

Vicentina cahindo dos braços do miseravel vio que tinha livre os seus e tratou de livrar-se do lenço que a impedia de fallar. Levou a mão ao lenço, abaixou-o e disse:

— Senhor! quem quer que seja, salve-me.

— Cala-te, miseravel, gritou Adolpho, que já a ia apanhando outra vez.

A lua encobrio-se como para não assistir aquella scena, do que talvez resultasse sangue, sempre sangue.

(Continúa)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

CONSEQUENCIAS DE UMA FALTA

PROLOGO

(Continuação do n. 245)

CAPITULO IV

As sorprezas do coronel d'Hervey

« Pedi um quarto, foi preciso ir se pedir a um viajante que me cedesse um: o viajante cedeu. Era Antony, já o advinhou, e tinha tirado os parafusos da fechadura que fechava a porta em os dous quartos. Ia deitar-me, quando um homem se precipitou no meu quarto. Como uma douda,-assustada, gritei por soccorro: elle atirou-se a mim e tomou-me nos braços dizendo-me:

— Cala-te! Sou eu, Antony. Esta é a verdade.

— Oh! que desgraçado! murmurou o doutor.

Adelia, rompendo em pranto, occultando a cabeça entre as mãos, concluiu:

— E agora, doutor, amo o! amo o e tenho horror de meu marido.

A desgraçada fazia dó ver-se, chorava, soluçava, padecia cruelmente.

O doutor observou-a por muito tempo, queria julgal-a, queria saber se o seu interesse ia além do de Antony. O que ella queria fazer, não podia ser emprehendido senão com a condição de satisfazer os desejos de ambos. Vendo aquella dôr, aquella desolação, o doutor não necessitou mais, comprehendeu que tinha a suprema consolação, pois que salvava a honra da mulher, fazia com que o filho vivesse, e que para salvar Antony, era apenas preciso desfarçar a verdade.

Disse:

— Peço-lhe, minha senhora, que não chore mais, ouça-me. Esta tarde jantei com o coronel, e eis o que combinamos.

A moça ergueu o corpo. Atravez das suas lagrimas, os olhos curiosos brilharam, as feições expandiram-se, e ella perguntou com vivacidade:

— O que combinou com meu marido §

— A senhora vai tratar de furtar-se ao inquerito e aos interrogatorios. Logo que lhe for possivel, sahe de Paris, isto é, dentro de um ou dous dias, com sua filha, sua irmã Clara, e vai para Strasburgo.

Com o coronel, viver com meu marido?

E a moça fez-se corada, e a pelle tornou-se tão quente, que as lagrimas seccaram-se-lhe. Estava como que atordoada, quando disse:

Não pense nisso, doutor; o coronel separou-se de mim ha mais de seis mezes; quando d'aqui a alguns der pelo meu estado... Mas...

— Santo Deus! Como corre ao encontro da verdade que eu quero evitar! Sahe immediatamente de Paris porque assim subtrahe-se a todos os ditos malevolos. Vai com seu marido, porque o preveniram de suas relações com Antony, não deixarão de continuar as suas dilações, e, porque, junto do coronel, estará de alcatéa e evitará que uma nova carta lhe chegue ás mãos, e sua irmã Clara, se assim for preciso, se encarregará d'essa tarefa.

— Meu Deus! receia semelhante cousa?

— E' preciso prever tudo. Espero que isso não aconteça, disse immediatamente o medico, vendo o terror que se pintava no rosto da moça; mas com o coronel apenas fica alguns dias, o tempo necessario para que tudo esteja esquecido, e a senhora sabe como tudo se esquece depressa em Paris.

— Mas depois?

— Passam alguns dias em Strasburgo; depois partem para a Italia, para os lados de Nice ou de Menton.

Para a Italia.

Eu sahirei de Paris no dia seguinte áquelle em que a senhora partir para Strasburho, irei procurar uma casa para a senhora morar, em uma aldeia perdida á beira mar. Ahi passará os mezes que forem necessarios, tendo por companhia unicamente sua irmã. O seu ferimento justificará, quando voltar, o seu estado de fraqueza.

— E a gente ignorará?

— Toda a gente ignorará que Mme. de Hervey deu á luz um filho.

Mas, do desgraçado o que vai fazer?

O doutor, sorrindo, não pôde deixar de responder a esta pergunta muito humana, em que a mulher e a mãi se revelavam a um tempo:

— Ah! como isso é bom, minha senhora... Ama-o. Pois bem; não se inquiete com elle. Se me dá licença, vou tratar da liberdade de Antony, e, para o salvar, basta declarar o que eu lhe disse... Antony, livre, achar se-ha na aldeia em que a senhora deixar seu filho no dia immediato ao da sua partida.

— E' verdede! é verdade! tudo isso?

— E' verdade! vê que póde estar tranquilla. Nada tem a temer.

A moça continuou com o olhar fixo, e, sem ter a consciencia de que fallava alto, repetia:

— Meu filho... o filho de Antony! é o filho de Antony...

Bateram de mansinho á porta do quarto.

Silencio! disse o doutor, indo abrir.

CAPITULO V

Os tormentos do coronel d'Hervey

Era o coronel d'Hervey, que vinha saber noticias de sua mulher.

Mas era preciso ter-se a consciencia da situação, o habito de moderar as suas impressões para não soltar uma gargalhada, vendo o bom do homem.

O coronel d'Hervey tinha passado uma noite horrivel, cheia de pesadellos; em ceroulas, e as pontas do lenço amarradas sobre a testa levantavam-se como dous chifres. Os bigodes, que elle pintava, tinham perdido a côr com o suor. O olhar desvairado, o rosto fatigado, a face pallida, unicamente o nariz tinha côr, estava de um vermelho insolente.

Que sonhos terriveis tinham trabalhado no cerebro do coronel? Só elle podia dizer.

Pela manhã, todo molhado de suor, levantou-se e gritou:

— Hei de matal-o, hei de matal-o.

Depois, por duas vezes, passou a mão pela testa e por fim, olhando em torno de si, accrescentou:

— Não é possivel, foi um sonho. Não! não é possivel, com todos os diabos! e saltou para fóra da cama, chamou pelo camarada, mas Vernet dormia a somno solto e respondeu-lhe com um ronco formidavel. Vivamente impressionado pelo pesadello da noite, não se arrebentou por não não vir o seu criado e vestio-se sósinhos. Mas como?

Enfiou as ceroulas, calçou umas chinellas e correu para o quarto de sua mulher.

Já dissemos que os aposentos do coronel communicavam pelo toucador com os da baroneza d'Hervey.

Bateu de mansinho á porta, e o doutor veio abrir.

Então o coronel com a voz tremula perguntou-lhe:

— Doutor, o que ha de novo?

Nada, coronel; a baroneza vai muito bem; está a dormir.

— Obrigado! Obrigado!

E o velho soldado, respirando ruidosamente, passava a mão pela testa, enxugado o suor que lhe aljofrava a raiz dos cabellos.

— O que tem?

— Passei uma noite horrivel; e, dando o braço ao doutor, levou-o para o toucador, fechou a porta por dentro, e, moderando a voz, disse:

— Oh! meu caro doutor, se soubesse quanto esta phrase: « Não ha nada de novo » me fez bem! Meu Deus, respiro agora. Ouça! toda a noite tive um terrivel pesadello, motivado pelos acontecimentos de hontem. Olhe, a minha pobre Adelia estava alli, em cima da cama, a morrer, dando á luz uma creança que não era meu filho.

O doutor fez-se livido; balbuciou:

— Oh! coronel, o que está dizendo?

— E' uma loucura, bem sei, e a prova é que vim procural-o immediatamente... a cousa que mais me impressiona é que eu via a minha pobre mulher entendida, inanimada, morta, em cima da cama. Oh! santo nome de Deus, ainda tenho aquelle quadro diante dos olhos! Oh! meu querido amigo, se soubesse quanto as suas palavras me fizeram bem!

— Respondo-lhe agora por Mme. d'Hervey.

— Obrigado! diga-me, posso vel-a, a minha querida mulher, abraçal-a... como isso me faria bem!

— Espere um segundo, coronel, vou ver se ella está a dormir, disse o medico, perturbado com o que o velho soldado acabava de lhe dizer e contente por poder deixal-o por alguns minutos.

Foi simplesmente *pro formula* que elle se dirigio para o leito.

Ficou immediatamente assustado, vendo o rosto de Mme. d'Hervey.

— Meu Deus, o que tem?

— Ouvi tudo! elle sabe, estamos perdidos, elle sabe...

O doutor debruçou-se para ella e em voz baixa disse-lhe ás pressas:

— Cale-se, cale-se... Elle nada sabe, mas é preciso que a veja, finja que está a dormir... peço-lhe, minha senhora, deixe-me dirigil-a. Elle approxima-se, incliaa-se para a senhora e dá-lhe um beijo: continúe a dormir.

— Oh! não! não o quero ver.

— Durma... durma. Olhe, está a espreitar pela porta.

Era verdade o coronel, impaciente, mettia a cabeça pela abertura da porta, e olhava para dentro do quarto para ver porque motivo esperava.

O doutor, felizmente, não tirava os olhos da porta, e foi obrigando Mme. d'Hervey a não se mexer, foi fingindo que observava o seu estado, que lhe ordenou que dormisse. Mas o ultimo pedido era uma ordem, e Adelia comprehendeu. Deixou cahir a cabeça no travesseiro e fechou os olhos.

O doutor voltou-se então e disse ao coronel:

— Está a dormir; entre, Sr. barão, mas não faça bulha.

E o coronel entrou nos bicos dos pés. Oh! como o velho soldado estava grotesco com a sua roupa de dormir, e como estava satisfeito por sua mulher estar com os olhos fechados e não poder vel-o: apezar da gravidade da situação, o doutor fazia os maiores esforços para conservar-se sério.

Pobre homem! que horrivel noite passou elle! n'aquella noite havia tudo perdido, a honra, o affecto, tudo. E como se sentia feliz com o seu despertar! Era tão feliz! Era um sonho, sua mulher vivia, sua mulher continuava a ser sua digna consorte, havia preferido sacrificar á vida a honra!

O grotesco, de quem o doutor um momento antes receiava rir-se, fez-lhe correr as lagrimas dos olhos, quando o vio arrastando-se sobre o tapete para não acordar sua mulher, approximar-se da cama, pôr-se de joelhos e estender devagarzinho os beiços para dar um beijo em sua mulher.

Aquelle beijo na testa de Adelia, produzio o effeito de um choque electrico, a moça estremeceu, o doutor pegou immediatamente o coronel pelo braço, levantou-o depressa, dizendo:

— Oh! coronel, o que está fazendo? Olhe que a acorda.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.